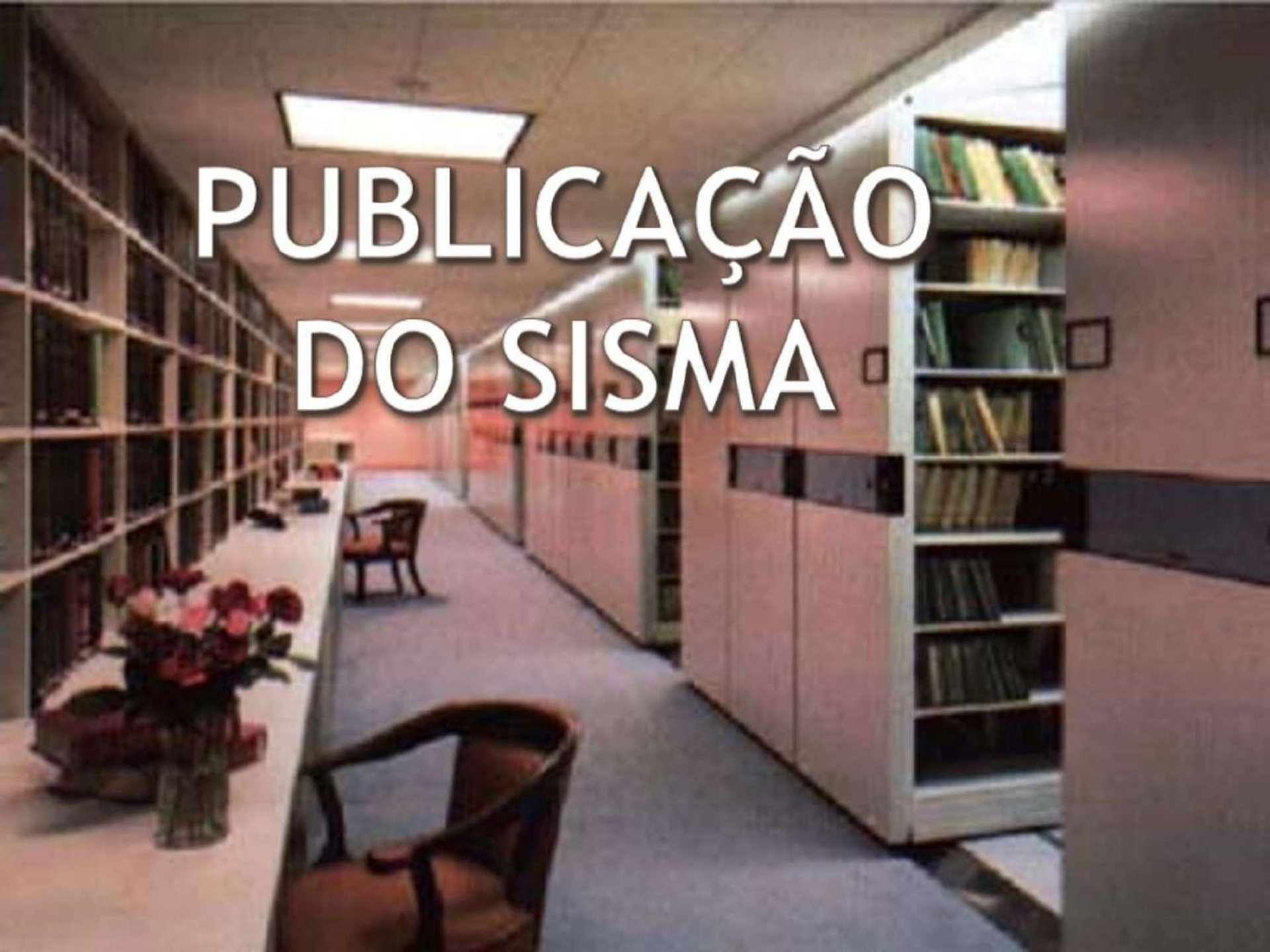


PUBLICAÇÃO DO SISMA



PUBLICAÇÕES DO SISMA

OBJETIVO

- IDENTIFICAR AS PUBLICAÇÕES DO COMAER E AS PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES DO SISMA (Cn)

ROTEIRO

- **NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES**
- **PUBLICAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA**
- **MANUAIS TÉCNICOS E DIRETIVAS TÉCNICAS**
- **SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF**
- **SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100**
- **SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP**

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

- Todo documento aprovado e expedido por órgão competente é denominado publicações.

Divulgação

Procedimentos

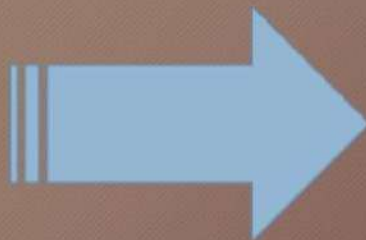
Instruções

- No âmbito da FAB no SISMA, as publicações são classificadas em:
 - Publicações Técnicas e
 - Publicações Complementares

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO TÉCNICA

- À operação
- Manutenção
- Suprimento
- Inspeção
- Modificação



Material Aeronáutico

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO TÉCNICA

✓ ORDEM TÉCNICA

- Orientar, informar, metodizar e fixar procedimentos específicos
 - ✓ À operação, manutenção, inspeção, armazenagem e as modificações de aeronaves e equipamentos aeronáuticos utilizados pela FAB.

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

TO 1C-130H-2-5

TECHNICAL MANUAL

MAINTENANCE INSTRUCTION

FUEL SYSTEM

USAF SERIES
C-130H AND LC-130H
SERIAL NO. AF74-01658 AND UP
AIRCRAFT

ATOSLDSS

BASIC AND ALL CHANGES HAVE BEEN MERGED TO MAKE THIS A COMPLETE PUBLICATION

DISTRIBUTION STATEMENT - Distribution authorized to the Department of Defense and US DoD contractors only (Administrative or Operational Use) (30 June 1997). Questions concerning technical content should be directed to WR-ALC/LBR. Other requests for this document shall be referred to WR-ALC/UTD, Robins AFB, GA 31099.

WARNING - This document contains technical data whose export is restricted by the Arms Export Control Act (Title 22, U.S.C., Sec. 2751 et seq.) or the Export Administration Act of 1979, as amended (Title 48, U.S.C., App. 2481 et seq.). Violations of these export laws are subject to severe criminal penalties.

HANDLING AND DESTRUCTION NOTICE - Comply with distribution statement and destroy by any method that will prevent disclosure of the contents or reconstruction of the document.

Published under authority of the Secretary of the Air Force

1 FEBRUARY 1979

CHANGE 54 - 3 SEPTEMBER 1999

• ORDEM TÉCNICA

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO TÉCNICA

✓ DIRETIVA TÉCNICA

- Objetivo de prevenir, corrigir melhorar
 - O funcionamento ou a operação de um componente, conjunto ou sistema de um tipo de aeronave, seus equipamentos e ferramental de apoio.

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES



BOLETIM DE INFORMAÇÃO

PROTEÇÃO CONTRA FOGO - NOVAS MANGUEIRAS DE TEFLON DO SISTEMA
DE EXTINÇÃO DE FOGO "L'HOTELLIER"
(O.E. 110-104058)

1. OBJETIVO

Apresentar aos operadores novas mangueiras em teflon do sistema de extinção de fogo "L'Hotellier", que poderão ser utilizadas em reposição às mangueiras de borracha existentes.

2. APLICAÇÃO

EMB-110 BANDEIRANTE.

3. DESCRIÇÃO

A tabela 1 a seguir, apresenta a relação entre as mangueiras de borracha (P/N ANTIGO) e as mangueiras de teflon (P/N NOVO).

As mangueiras de teflon proporcionam uma expectativa de vida útil melhorada, bem como não possuem limitação de vida em operação ou para estocagem.

As mangueiras de borracha somente serão apoiadas até final de estoque.

As mangueiras mencionadas na tabela são mecânica, física e funcionalmente intercambiáveis.

• DIRETIVA TÉCNICA

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO TÉCNICA

✓ PUBLICAÇÃO DE SUPRIMENTO TÉCNICO

- Identificação, catalogação ou classificação
 - De material e que relaciona os itens identificados de uma classe de suprimento federal.

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

GROUP 15 Aircraft and Airframe Structural Components

1510 Aircraft, Fixed Wing

Note-This class includes only complete aircraft. End items, assemblies, parts, attachments, or accessories for use in or on fixed wing aircraft are classified in classes other than this class.

1520 Aircraft, Rotary Wing

Note-This class includes only complete aircraft. End items, assemblies, parts, attachments, or accessories for use in or on rotary wing aircraft are classified in classes other than this class.

Includes Helicopters.

1540 Gliders

Note-This class includes only complete gliders. End items, assemblies, parts, attachments, or accessories for use in or on gliders are classified in classes other than this class.

Includes Motorized Gliders.

1550 Drones

Note-This class includes only complete drones. End items, assemblies, parts, attachments, or accessories for use in or on drones are classified in classes other than this class.

Includes Drones specifically designed for such uses as targets, training, surveillance, missile evaluation, and photographic reconnaissance.

Excludes Piloted aircraft and guided missiles converted to drone use.

1560 Airframe Structural Components

Note-This class includes fabricated system parts that are permanently attached or peculiar to the integral airframe of an aircraft, such as support structural components, spars, ribs, ailerons, stabilizers, bulkheads.

Includes Flight Control Surfaces; Internal and External Auxiliary Fuel Tanks; Exhaust Systems; Pylons, Trim Tabs; Aircraft.

Excludes Fitted Covers; Helicopter Rotor Brake System Components; Aircraft Loose Equipment and Alternate Mission Configuration Equipment stored on board the aircraft.

GROUP 16 Aircraft Components and Accessories

1610 Aircraft Propellers and Components

Includes Aircraft Propellers; Propeller Blades, Cams, Cones, Hubs, Nuts, and Spinners; Test Clubs; Synchronizers; Power Control Units; Integral Oil Control Measures and Propeller Governors.

Excludes Rotary Rudder and Rotary Wing Blades (FSC 1615).

1615 Helicopter Rotor Blades, Drive Mechanisms and Components.

Note-This class includes miscellaneous component parts specifically designed for, and used exclusively in, helicopter drive mechanisms and rotor blades when not specifically classified elsewhere in the FSC indexes.

Includes Helicopter dynamic components and specially designed parts that transmit power from the aircraft power plant to the rotary wing and rotary rudder. Also included in this class are Rotors; Blades; Rotor Blade, Trim, Tabs; Blade Sets; Yokes; Clutches and Transmissions. Excludes Propellers (FSC 1610); Rotor Brake Systems Components (FSC 1630); Rotor Blade Hydraulic Folding System Components (FSC 1650); Hydraulic Servo System Components (FSC 1650).

1620 Aircraft Landing Gear Components

Includes Shock Struts and Components; Installation Elements, such as Torsion Bars, Vibration Links, Drag Struts; Landing Gear Trunions, Axles and Shimmy Dampeners; Specially designed hydraulic power steering system components.

Excludes Mounting Braces and Mounting Plates permanently installed on aircraft (FSC 1680); Landing Wheels, Skis, and Floats (FSC 1630); Wheel Brakes and

PUBLICAÇÃO DE SUPRIMENTO TÉCNICO

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO TÉCNICA

✓ ESPECIFICAÇÃO E PADRÃO

É a norma ou especificação, militar ou civil, de origem nacional ou estrangeira, que descreve as características físicas ou químicas de um material.

Exemplos:

- .ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- .MIL – Padrão Militar
- .ASTM – Sociedade Americana para Testes e Materiais
- .ANSI – Instituto Padrão Nacional Americano
- .ISO – Organização Internacional de Padronização

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

	EXECUÇÃO DE ESTOCAGEM DE MANGUEIRA E MANGUEIRA MONTADA PARA USO AERONÁUTICO	98.106
	Procedimento	MAIO/1987

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a estocagem de mangueira e mangueira montada para uso aeronáutico.

2 NORMAS COMPLEMENTARES

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

- NBR 9837 - Inspeção de mangueira e mangueira montada para aeronáutico - Procedimento
- MIL-C-5501 - Caps and plugs, protective dust and moisture seal

3 DEFINIÇÕES

Para os efeitos desta Norma são adotadas as definições de 3.1 a 3.14.

3.1 Mangueira

Tubulação flexível destinada a conduzir fluidos, constituída geralmente de elementos básicos: tubo interno, reforço e cobertura.

3.2 Mangueira montada

Mangueira dotada de terminais. Conforme a utilização pode ter uma proteção externa adicional. Exemplo:

- a) proteção contra abrasão (abrasion sleeve).
- b) proteção contra fogo (fire sleeve).

3.3 Tubo interno

Componente da mangueira, destinado a conduzir o fluido em seu interior.

Origem: ABNT - S-03.05-005/87
CB-8 - Comitê Brasileiro de Aeronáutica e Transporte Aéreo
CE-8:03.05 - Comissão de Estudo de Pneus de Aeronaves
Esta Norma foi baseada na MIL-HDBK-695B e NAS 3424

SISTEMA NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL.	ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
--	---

Palavras chave: estocagem, mangueira, aeronáutica

CDU: 629.73:621.643.3.004.4

Todos os direitos reservados

NBR 3 NORMA BRASILEIRA REGISTRADA

5 páginas

ESPECIFICAÇÃO E PADRÃO

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO TÉCNICA

✓ PUBLICAÇÃO TÉCNICA DIVERSA

- Publicações inerentes às atividades aeronáuticas não enquadradas nas definições anteriores,
 - tais como: manuais de treinamento, manuais de especificação de aeronaves e equipamentos, desenhos de engenharia, tabela de dotação de equipamentos, dados de componentes reparáveis, listas sobressalentes, etc.

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

MANUAL DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
INDIVIDUAL - EPI



01000-MEPI-SESMT-4.4.6-002-2009
Nº Documento
Página 55 de 81

Protetor Auricular tipo Abafador de Ruído



Objetivo: Proteção do sistema auditivo, quando o trabalhador estiver exposto a níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido e em locais onde seu uso é obrigatório.

Utilização: deve-se alinhar a altura das conchas de acordo com o tamanho da cabeça de modo que as conchas cubram completamente o ouvido. Deve-se retirar o excesso de cabelo entre a concha e o ouvido. É necessário verificar se a vedação está satisfatória, sem a interferência de objetos tais como elásticos ou armação de óculos diminuindo a eficiência do aparelho. As conchas devem ficar alinhadas verticalmente e nunca viradas para trás. Deve ser utilizado permanentemente durante toda a atividade de trabalho. A vida útil varia de acordo com os cuidados tomados pelo usuário. Este produto deve ser descartado quando estiver fisicamente deteriorado sem possibilidades de recuperação, utilizando apenas as partes substituíveis disponíveis ou de tal forma sujo que seja impossível limpá-lo utilizando apenas métodos convencionais de lavagem com água e sabão neutro.

Cuidados e conservação:

- Lavar quando necessário com água morna e sabão neutro.
- Colocar para secar a sombra em local ventilado.
- Armazenar em bolsa, sacola ou caixa apropriada.
- Mantenha o protetor auricular sempre limpo e em boas condições de uso.
- Não manusear com as mãos sujas. O equipamento não deve ter contato com álcool ou outros solventes químicos.
- Quando não utilizado, conservar na caixa ou local apropriado, livre de contatos com sujeira e produtos químicos.

Periodicidade de troca: Substituição obrigatória das espumas internas a cada 6 meses e do conjunto a cada 24 meses.

Especificações: Os protetores auditivos tipo concha devem atender à Especificação Técnica 02.118-CEMIG-385.

PUBLICAÇÃO
TÉCNICA
DIVERSA

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO COMPLEMENTAR

Tem por finalidade dar suporte às atividades gerenciais de apoio administrativo e de atualização técnica.

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO COMPLEMENTAR

➤ COMERCIAL

☐ Emitida por editoras comerciais nacionais ou estrangeiras.

- Listas de preços
- Revistas
- Livros
- Jornais

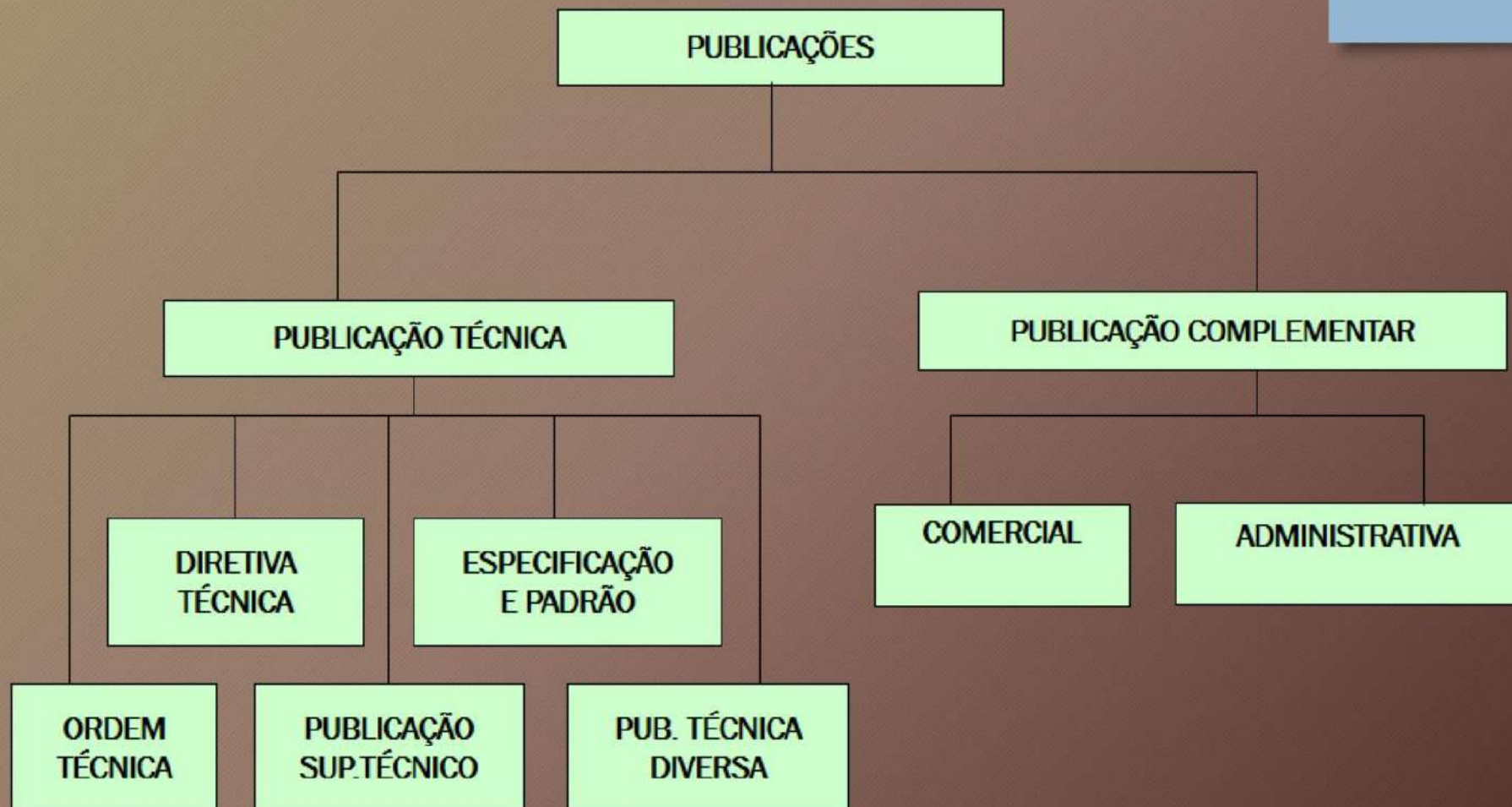
NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES

❖ PUBLICAÇÃO COMPLEMENTAR

➤ ADMINISTRATIVA

- Publicação de natureza essencialmente administrativa de caráter **informativo, diretivo, doutrinário, didático, instrutivo ou disciplinar**, mesmo que aborde aspectos da área técnica num âmbito geral.
- ✓ Exemplos: publicações convencionais, índices de publicações, listas de preços de publicações, publicações administrativas USAF, NAVY e ARMY.

NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES



PUBLICAÇÕES DO COMAER

As publicações do COMAER são complementares administrativas aprovadas e editadas pelos seus órgãos.

Estão divididas em:

- Publicações Convencionais
- Publicações Não Convencionais

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações convencionais

Quanto à Temporalidade

- Permanente – é aquela que tem a duração indefinida, comportando atualizações. Exemplo: NSCA 5-1
- Periódica – é a que tem vigência limitada, sendo atualizada e reeditada em períodos determinados.
Ex: TCA 0 - 1 “Índice Geral de Publicações em Vigor”.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações convencionais

Quanto à Natureza

- Ostensiva – é aquela cuja divulgação é irrestrita.
Exemplo: Boletim Interno.
- Sigilosa – é aquela que contém assunto classificado como sigiloso e requer medidas especiais de acesso.
Exemplo: Inquérito Policial Militar.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Diretriz do Comando da Aeronáutica (DCA):** é a publicação de nível estratégico destinado a estabelecer, em caráter geral, setorial ou específico.

Exemplo:

DCA 55-21 (Implantação das Anvs AT-29 e A-29) – Publicada pelo EMAER

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Folheto do Comando da Aeronáutica (FCA):** publicação informativa que se destina a assunto específico de caráter administrativo, técnico, didático, literário e a publicação de transcrições, reproduções, traduções de livros, artigos, reportagens, relatórios e etc.

Exemplo:

FCA 63-50 (Mensagens de transporte especial relacionadas com autoridades e serviços solicitados em um plano de voo) - Publicado pelo DCEA

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA):** é a publicação destinada a divulgar regras, preceitos, critérios, programas de trabalho, recomendações e procedimentos diversos de caráter determinativo, diretivo ou normativo na aplicação de leis e decretos, portarias e regulamentos.

➤ Exemplo:

ICA 66-25 (Programa de manutenção de aeronaves) – Publicada pela DIRMAB

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Manual do Comando da Aeronáutica (MCA):** é a publicação de caráter diretivo, informativo ou didático, destinada a regular e divulgar assuntos relacionados com a doutrina, o ensino, a instrução, a técnica, o emprego de unidades, de equipamentos e de armamentos, usados para compilação (juntar) de matérias tais como: glossários, dicionários, abreviaturas, siglas e símbolos.

Exemplo:

MCA 66-7 (Manual de manutenção, doutrina, processos e documentação de manutenção) – Publicada pela DIRMAB

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA):** é a publicação destinada a disciplinar matérias e assuntos ligados a uma atividade meio sistematizada no Comando da Aeronáutica. Determina o cumprimento da legislação pertinente, quando o assunto normatizado for referente a uma atividade sistêmica.

Exemplo:

NSCA 5-1 (Confecção, controle e numeração de publicações oficiais) –
Publicada pelo CENDOC

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Plano do Comando da Aeronáutica (PCA):** é a publicação de caráter determinativo que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico e que visa a consecução de objetivos finais a serem alcançados em determinado período.

Exemplo:

PCA 11-47 (Plano de Metas da Aeronáutica 2007-2010) – Publicado pelo EMAER

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Convencionais

• Tipos

- **Tabela do Comando da Aeronáutica (TCA):** é a publicação destinada a registrar, catalogar, relacionar, listar e divulgar, periódica e detalhadamente, assuntos gerais, tais como: cálculos, índices, publicações, desdobramentos estruturais, distribuição de material, equipamento e endereços.

Exemplo:

TCA 0-18 (Índice de diretivas técnicas – projeto F-5) – Publicada pela DIRMAB

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura das Publicações Convencionais

Capa

Frontispício

Ato de aprovação

Sumário

Prefácio

Texto

Referências

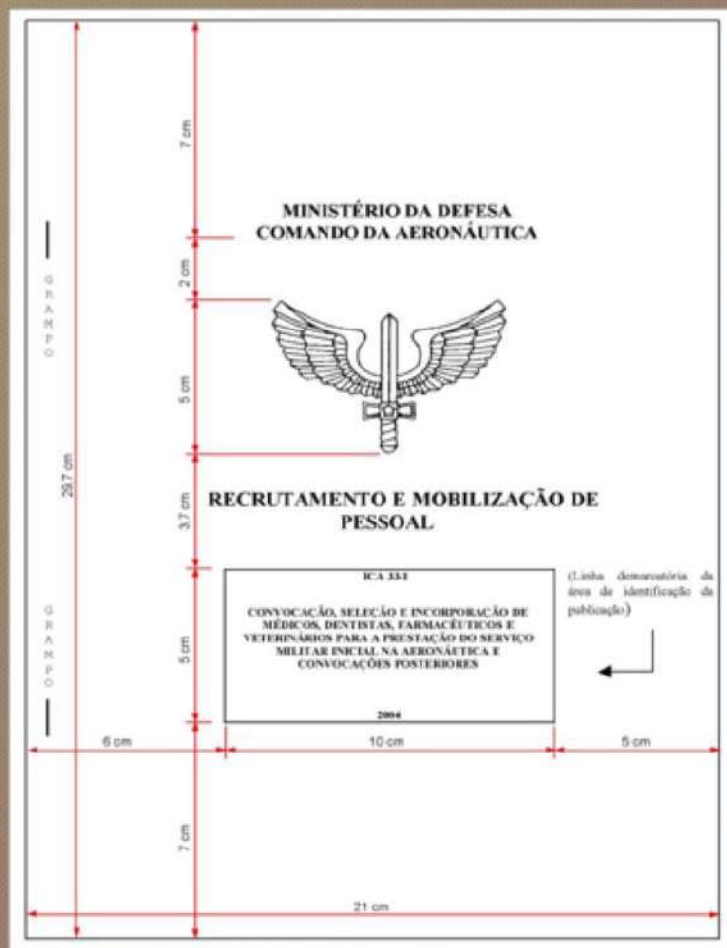
Anexos e

Índice.

Opcionais à critério do órgão
elaborador.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

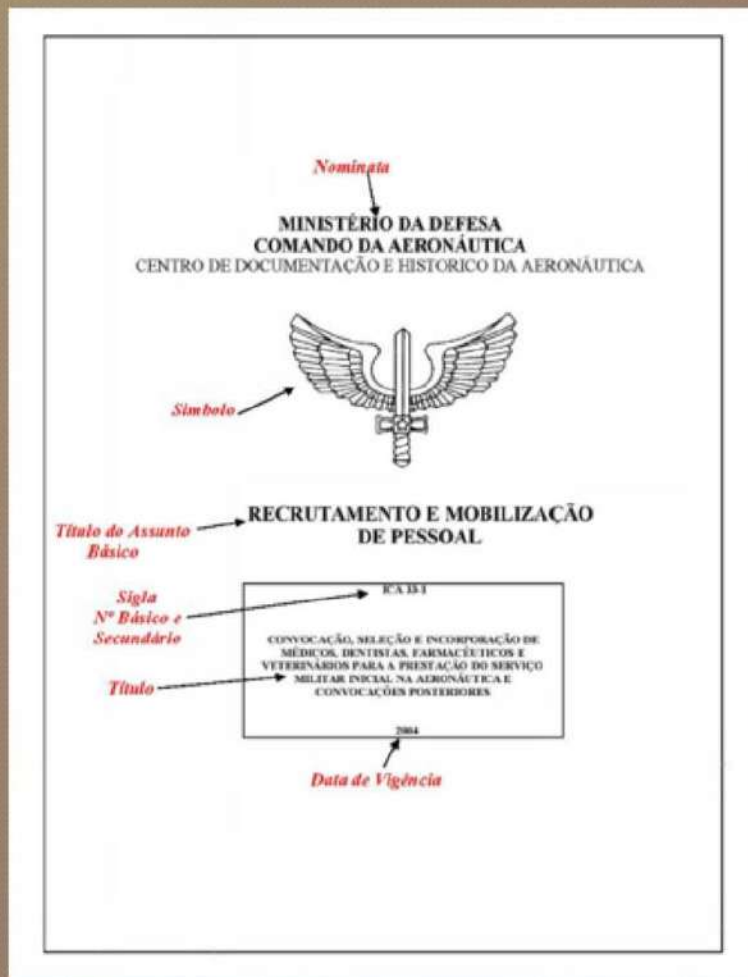
❖ Estrutura



Capa: é a proteção externa da publicação

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura



Frontispício: é a primeira página da publicação denominada folha de rosto

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 98/SEM, DE 29 DE SETEMBRO DE 2003.

Aprova a redação da Instrução, que trata da Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores.

O **COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 5º, inciso VI, do Regulamento do Comando-Geral do Pessoal, aprovado pela Portaria nº 648/GMS, de 18 set. 1997,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a redação da ICA 33-1 "Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores", que com esta lúzia.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGEP nº 23/SEM, de 27 de março de 2001, publicada no Boletim Externo-Ostensivo nº 003, de 30 de março de 2001, do COMGEP.

Ten.-Brig.-do-Ar PAULO ROBERTO BORGES BASTOS
Comandante-Geral do COMGEP

(Publicado no BCA nº 107, de 14 Outubro de 2003)

Ato de Aprovação: consiste na transcrição na íntegra do ato que aprovou ou alterou a publicação, fazendo menção à data de vigência e ao Diário Oficial da União ou Boletim que o publicou.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

SUMÁRIO	
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 FINALIDADE	9
1.2 CONCEITUAÇÃO	9
1.3 COMPETÊNCIA	9
1.4 ÂMBITO	10
2 CLASSIFICAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES	11
2.1 QUANTO À TEMPORALIDADE	11
2.2 QUANTO À NATUREZA	11
2.3 QUANTO À ESPÉCIE	11
3 ELABORAÇÃO	14
3.1 TAMANHO	14
3.2 ESTRUTURA	14
3.3 CAPA	14
3.4 ERRATA 16	16
3.5 FRONTISPÍCIO	16
3.6 ATO DE APROVAÇÃO	16
3.7 SUMÁRIO	17
3.8 PREFÁCIO	17
3.9 TEXTO	17
3.10 REFERÊNCIAS	21
3.11 ÍNDICE	21
3.12 ANEXOS	21
3.13 PAGINAÇÃO	22
4 ALTERAÇÃO	23
4.1 MODIFICAÇÃO	23
4.2 REEDIÇÃO	23
4.3 REVOGAÇÃO	23
4.4 APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO	23
5 NUMERAÇÃO	24
5.1 CÓDIGO DAS PUBLICAÇÕES	24
5.2 CLASSIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	24
5.3 RELAÇÃO ALFABÉTICA	25
5.4 RELAÇÃO NUMÉRICA	28
5.5 ALTERAÇÕES	31
5.6 DEFINIÇÃO DOS ASSUNTOS	31
5.7 CONTROLE DO NÚMERO SECUNDÁRIO	43
6 REGISTRO	44
7 DIVULGAÇÃO	45

Sumário: numeração das principais divisões e subdivisões de uma publicação.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Prefácio: é o texto de esclarecimento, justificção, comentário ou apresentação, escrito pelo autor ou por outra pessoa. Precede o texto, começando em página ímpar.

PREFÁCIO

A edição de uma publicação oficial (DCA, FCA, ICA, MCA, NSCA, OCA, PCA, RCA, RICA, ROCA e TCA) requer, desde a sua origem, certos cuidados para que o Órgão Central do Sistema de Documentação - CENDOC possa exercer um efetivo controle e fornecer informações confiáveis sobre ela. Tais cuidados serão fundamentais para que a publicação seja divulgada através da TCA 0-1 "Índice de Publicações Oficiais em Vigor no Comando da Aeronáutica" e da Rede de Transmissão de Dados do Comando da Aeronáutica (INTRAER).

A reedição desta Instrução tem por objetivo seu aprimoramento e atualização, bem como adequar, no Comando da Aeronáutica, a atividade de Publicações às novas Normas Brasileiras de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às prescrições da IMA 700-1 "Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Ministério da Aeronáutica", de 19 de outubro de 1998, com a finalidade de conferir atualidade ao Sistema de Documentação.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Texto: É a parte da publicação onde é exposta a matéria, em geral é composto de introdução, desenvolvimento e conclusão.

As publicações sigilosas são marcadas em todas as páginas do texto, na capa e contracapa, conforme o grau de sigilo atribuído, de acordo com legislação específica.

As publicações terão os seus textos divididos em capítulos, itens, alíneas e subalíneas, sucessivamente, de acordo com o previsto na NBR 6024.

As publicações possuem capítulos que são padronizados, **são eles:**

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer preceitos para a elaboração, composição, impressão, alteração, numeração, registro, distribuição, controle e divulgação de publicações oficiais convencionais no Comando da Aeronáutica.

1.2 CONCEITUAÇÃO

1.2.1 PUBLICAÇÃO OFICIAL

É o impresso aprovado por ato de autoridade competente e utilizado como meio de divulgação de normas, ordens, instruções, informações e conhecimentos.

1.2.2 ÓRGÃO CENTRAL DE SISTEMA

Órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, supervisão técnica e fiscalização específica quanto ao funcionamento harmônico e eficiente dos elos do sistema ao qual pertence.

1.2.3 ÓRGÃO ELABORADOR

É o responsável pela confecção da publicação.

1.2.4 FICHA DE REGISTRO DE PUBLICAÇÕES

É o formulário que reúne dados que caracterizam uma publicação (Anexos I, J e L).

1.2.5 NOMINATA DE ORGANIZAÇÕES

É o cabeçalho formado pelas expressões MINISTÉRIO DA DEFESA, COMANDO DA AERONÁUTICA e pelo nome do Órgão que emita a publicação.

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 É de competência do Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica (CENDOC), Órgão Central do Sistema de Documentação, editar os procedimentos para elaboração, controle e numeração das publicações oficiais convencionais.

1.3.2 A elaboração de publicações cabe aos Órgãos do Comando da Aeronáutica, diretamente interessados no assunto, que as editam por iniciativa própria, determinação superior ou em decorrência de imposição regulamentar.

1.3.3 A aprovação das publicações, bem como as respectivas alterações devem seguir o disposto no Anexo A.

1.3.4 A autoridade proponente deverá encaminhar a publicação à autoridade que a aprovará.

Disposições Preliminares:
primeiro capítulo de aplicação obrigatória, constando pelo menos os tópicos finalidade e âmbito.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Disposições Gerais:
antepenúltimo capítulo de aplicação eventual, constando disposições de caráter geral ou assuntos tratados que interessam a publicação num todo.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 Para fins de informações, reprodução e divulgação do texto original, o CENDOC respeitará o grau de sigilo estabelecido pelo Órgão elaborador da publicação.

8.2 Não constarão da TCA 0-1 as publicações não registradas no CENDOC.

8.3 A opção pela espécie da publicação, dentre aquelas previstas nesta Instrução, para a divulgação de determinado assunto é do julgamento do órgão elaborador.

8.4 Todas as publicações previstas nesta Instrução serão de observância obrigatória no âmbito do COMAER. Deverão, também, quando de sua elaboração, seguir as prescrições da ICA 10-1 "Correspondência e Atos Oficiais", principalmente no que alude a Abreviaturas, Siglas, Horas, Datas, Números, Símbolos e/ou Coordenadas Geográficas.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

9 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

As publicações em vigor, na data de vigência desta Instrução, poderão permanecer inalteradas. Contudo, se tiverem que ser modificadas ou reeditadas deverão obedecer às prescrições desta Instrução.

Disposições Transitórias:
penúltimo capítulo de aplicação eventual, no qual são incluídas providências condicionadas e eventos futuros, condições cumpridas a prazos determinados, preceitos destinados a perda de vigência.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Disposições Finais: último capítulo de aplicação obrigatória, constando a revogação das publicações e a competência para casos omissos.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Esta Instrução substitui a ICA 5-1, de 27 de outubro de 2000, aprovada pela Portaria COMGEP nº 139/SEM, de 27 de outubro de 2000.

10.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Comandante-Geral do Pessoal, através da cadeia de comando.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Referências: são citações das fontes bibliográficas utilizadas pelo autor (NBR 6023), são de uso obrigatório e localizam-se depois do texto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Informação e documentação - Livros e folhetos - Apresentação*: NBR 6029. [Rio de Janeiro], set. 2002.

_____. *Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação*: NBR 6024. [Rio de Janeiro], maio 2003.

_____. *Informação e documentação - Sumário - Apresentação*: NBR 6027. [Rio de Janeiro], maio 2003.

_____. *Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação*: NBR 14724. [Rio de Janeiro], ago. 2002.

_____. *Informação e documentação - Referências - Elaboração*: NBR 6023. [Rio de Janeiro], ago. 2002.

_____. *Preparação de índice de publicações*: NBR 6034. [Rio de Janeiro], ago. 1989.

BRASIL. *Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999*. dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. [Brasília-DF], jun. 1999.

_____. Decreto nº 4.553, de 27 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a salvaguarda de dados, informações, documentos e materiais sigilosos de interesse da segurança da sociedade e do estado, no âmbito da Administração Pública Federal, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. [Brasília-DF], p. 6-10, 30 dez. 2002.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado Maior da Aeronáutica. *Regulamentação das Organizações*: ICA 19-1. [Brasília-DF], 2002.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Anexos: são matérias complementares que se juntam ao texto da publicação, com esclarecimentos ou documentação, embora não constituindo parte essencial da obra. Exemplo: lei, decreto, correspondência, mapa, questionário, etc.

Anexo A - Aviso de Deficiência de Publicação Técnica
COMANDO DA AERONÁUTICA

7530DIRMAS-29

AVISO DE DEFICIÊNCIA DE PUBLICAÇÃO TÉCNICA TECHNICAL PUBLICATION DISCREPANCY CLAIM				
1 Ad N° Number	2 Data do Aviso (Claim Date)		3 Organ (Organization Reporting)	4 Reportado por (Reported by)
	DATA (DAY)	MES (MO)	ANO (YR)	
5 N° Pub (Publication Number)	6 Fabricante (Vendor)		7 Data Ed. Básica (Basic Date of Typ)	8 Última Retocagem (Last Revision) N° NUMBER: DATA (DATE):
9 N° Páginas (Page Number)	10 Parágrafo (Paragraph Number)	11 N° Figura (Figure Number)	12 N° Item (Item Number)	
13 Descrição das Deficiências (Record of Discrepances)				
(*) Utilize folha de continuação, se necessário (*) Use continuation sheets if necessary				
14 Ações do Órgão Central (Central Office Action)			15 Assinatura do Chefe da Seção de Documentação Técnica (Technical Documentation Chief's Signature)	
<input type="checkbox"/> APROVADO (APPROVED) <input type="checkbox"/> REPROVADO (DISAPPROVED)				
16 Providências Tomadas (Action Taken)				
17 Setor (Sector)				

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Estrutura

Índice: é a lista detalhada dos assuntos com a indicação da sua localização no texto com a respectiva referência de página. Deverá ser impresso após as referências bibliográficas.

ÍNDICE

Alínea, 3.9.2.4

Alteração,

Anexos, A a J

Aprovação, 1.3.3, Anexo A

Assunto básico, 5.1.2

Ato de aprovação, 3.6, Anexo D

Capa, 3.3, Anexo B

conceito, 3.3

cor, 3.3.3

Capítulos padronizados, 3.9.6

Cláusula revogatória, 3.6.2.3

Cláusula de vigência, 3.6.2.3

Disposições gerais, 3.9.6.2, 8

Disposições transitórias, 3.9.6.3, 9

Disposições finais, 3.9.6.4, 10

Divulgação, 7

Errata, 3.4, Anexo F

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Numeração das Publicações Convencionais

Cada publicação recebe uma numeração que permite identificar, prontamente, a sua espécie, o assunto abordado e a sua ordem cronológica. A numeração das publicações é constituída por um grupo **ALFANUMÉRICOS** composto de três elementos chamados códigos, são eles:

Sigla, Número Básico e Número Secundário.

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA



PESSOAL

ICA 30-4

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL MILITAR

2014

PUBLICAÇÕES DO COMAER

☐ SIGLAS

- DCA
- FCA
- ICA
- MCA
- NSCA
- OCA*
- PCA
- TCA

□ NÚMERO BÁSICO

5.4 RELAÇÃO NUMÉRICA

0	Índice de Publicações
1	Doutrina Aeroespacial
2	Doutrina Militar
3	Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
4	Correio Aéreo Nacional
5	Publicações
6	Imprensa
7	Tecnologia da Informação
8	Estatística
9	Metrologia
10	Correspondência
11	Planejamento
12	Administração
13	Identificação
14	Política
15	Estratégia
19	Organização
20	Organização Principal
21	Organização Geral
29	Disciplina
30	Pessoal
33	Recrutamento e Mobilização de Pessoal
34	Serviços de Pessoal
35	Pessoal-Militar
36	Pessoal-Oficial
37	Ensino
38	Psicologia
39	Pessoal-Graduado
40	Pessoal-Civil
45	Reserva
46	Inativos

47	Pensões
50	Instrução
51	Instrução de Voo
52	Instrução Técnica
53	Informação Aeronáutica
54	Educação Física e Desportos
55	Operações
56	Aviação
57	Aviação Militar
58	Aviação Civil
59	Aeronáutica
60	Astronáutica
62	Gerenciamento do Tráfego Aéreo
63	Proteção ao Voo
64	Busca e Salvamento
65	Material Aeronáutico
66	Manutenção
67	Suprimento
68	Alienação de Bens
70	Licitação
71	Treinamento
72	Treinamento Aéreo
73	Treinamento Especializado
74	Transporte
75	Transporte de Superfície
76	Transporte Aéreo
78	Recursos Industriais
80	Pesquisa e Desenvolvimento
85	Engenharia, Arquitetura e Urbanismo
86	Obras
92	Contra-Incêndio
95	Fototécnica
96	Cartografia
100	Tráfego Aéreo
101	Eletrônica
102	Telecomunicações
105	Meteorologia
110	Justiça
111	Justiça Militar
113	Legislação
114	Legislação Militar
121	Inspeção
125	Infantaria da Aeronáutica
135	Material Bélico
136	Armamento Aéreo e Terrestre
137	Armamento Nuclear
138	Munição
139	Equipamento Bélico
140	Equipamento de Apoio Bélico

142	Comunicação Social
143	Funcerais
145	Subsistência
159	Física Médica
160	Saúde
161	Encargos Assistenciais
162	Engenharia Clínica
163	Serviço Social
164	Apoio ao Homem
165	Assistência Religiosa
167	Intendência
168	Provisões
169	Atuária
170	Orçamento
171	Administração Financeira
172	Contabilidade
173	Auditoria
174	Controle Interno
175	Contratos e Convênios
176	Comércio Exterior
177	Pagamento de Pessoal
178	Proventos
200	Inteligência
205	Segurança
211	Documentação
212	Biblioteconomia
214	Arquivologia
350	Defesa Aeroespacial
351	Gerenciamento do Tráfego Aéreo
352	Pontos e Áreas Sensíveis na Defesa Aeroespacial
353	Operações de Defesa Aeroespacial
354	Defesa Aeroespacial Passiva
355	Defesa Antiaérea
356	Defesa Aérea
357	Defesa Civil
358	Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro
360	Compensação "OffSet"
400	Logística
401	Catálogo
410	Mobilização
500	Guerra Eletrônica
510	Sensoriamento Remoto
600	Comunicação e Controle
700	Sistemas
800	Qualidade
801	Administração de Tempo
900	Cultura
901	Condecorações

902	Patrimônio Cultural
903	Museologia
904	Documentação Histórica
905	Literatura
906	Música
907	Produções Artísticas
908	Cerimonial
909	Tradições, Usos e Costumes, Crenças, Valores, Ações Históricas e Quotidianas
950	Diversos

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Numeração das Publicações Convencionais

Controle do Número Secundário:

Fornecido e controlado pelo CENDOC.

O órgão elaborador, após a confecção da minuta da publicação e antes da sua fase de aprovação, solicita-o ao CENDOC, através de correspondência oficial.

Reservado por 90 dias

A organização que nesse prazo não aprovar a referida publicação deve solicitar por escrito, a sua prorrogação. Esgotado o segundo prazo, este número secundário fica a disposição do CENDOC que poderá cedê-lo a outra publicação.

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA



INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS

MCA 3-4

MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE
FAUNA

2017

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA



INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS

MCA 3-3

MANUAL DE PREVENÇÃO DO SIPAER

2012

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA



INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS

MCA 3-6

MANUAL DE INVESTIGAÇÃO DO SIPAER

2017

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

Modificação:

- Quando se pretende alterar o texto de uma publicação em menos de 40% de seu conteúdo, levando em conta as modificações anteriores.
- As páginas alteradas deverão ser encaminhadas ao CENDOC acompanhadas da aprovação e a folha de modificação.

ICA 160-24/2006

Saúde

INSTRUÇÕES REGULADORAS DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A ICA 160-24, aprovada pela Portaria COMGEP Nº -----/5EM, de ---- de maio de 2006, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
20	2006	20	2006

2 CORREÇÃO

PÁGINA	ITEM	ALÍNEA
20	8.1.19	d (exclusão)

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria COMGEP Nº -----/5EM, de ---- de outubro de 2007.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

Reedição:

É um novo lançamento de uma determinada publicação. Inclui as alterações introduzidas na edição anterior, revogando-a. O ato de aprovação de uma reedição pode também revogar outras publicações editadas pelo mesmo Órgão elaborador que tenham vínculo direto com a publicação anterior.

- ✓ Ostenta nova data (ano)
- ✓ Mantém a mesma espécie (SIGLA)
- ✓ Mesmo assunto
- ✓ Mesmo título
- ✓ Mesmo número secundário da edição anterior desde que seja
- ✓ realizada a revogação da edição anterior no mesmo ato de
- ✓ aprovação.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

Revogação: é o *cancelamento* e a conseqüente *perda de vigência* de uma publicação. Uma publicação é revogada quando de sua reedição, quando da edição de outra publicação que a cancela ou ainda, em decorrência de ato administrativo.

As publicações revogadas devem ser eliminadas. Apenas o CENDOC, com vista à preservação documental de caráter probatório e informativo, deverá manter em arquivo um exemplar dessas publicações.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

Registro: Toda publicação oficial convencional e regulamentar é registrada no CENDOC. O registro será feito após a publicação do ato de aprovação no BCA ou no DOU, do recebimento pela Rede Mercúrio do arquivo e do recebimento pela rede postal do COMAER da Ficha de Registro de Publicações (FRP) devidamente preenchida e assinada pelo comandante, chefe ou diretor do órgão elaborador ou pela autoridade a quem for delegada competência.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

Os órgãos elaboradores deverão encaminhar ao CENDOC, pela Rede Mercúrio, o arquivo referente à publicação oficial convencional ou regulamentar, através de transmissão de dados criptografados em segurança (assimétrica), com extensão “.doc”, com conteúdo compactado, independente do grau de sigilo.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

O registro fornece informações para o controle da numeração secundária e para divulgação na TCA 0-1 “Índice de Publicações Oficiais em Vigor no Comando da Aeronáutica”, editada pelo CENDOC e ainda permite que as publicações ostensivas sejam disponibilizadas na íntegra para consulta na Rede de Transmissão de Dados do COMAER (INTRAER).

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

FICHA DE REGISTRO DE PUBLICAÇÕES	
CÓDIGO NSCA 5-2	ASSUNTO BÁSICO PUBLICAÇÕES
TÍTULO NUMERAÇÃO DE PUBLICAÇÕES	
ATO DE APROVAÇÃO PORTARIA COMGEP Nº 387, DE 28 DE JULHO DE 2004. PUB. BCA Nº 71 DE 31 JUL 2004	
ÓRGÃO ELABORADOR CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA	
CLASSIFICAÇÃO	
PERMANENTE <input checked="" type="checkbox"/>	PERIÓDICA <input type="checkbox"/>
OSTENSIVA <input checked="" type="checkbox"/>	SIGILOSA <input type="checkbox"/>
ALTERAÇÃO	
REEDIÇÃO <input checked="" type="checkbox"/>	MODIFICAÇÃO <input type="checkbox"/>
REVOGAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/>	NSCA 5-2 (Numeração de Publicações, de 2004, aprovada pela Portaria COMGEPNº , de de de 2004.
TITULAR DO ÓRGÃO ELABORADOR	
NOME COMPLETO - POSTO - CARGO	ASSINATURA

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Alterações, Registro e divulgação

Divulgação: é o procedimento pelo qual as OM definem o âmbito de divulgação das publicações elaboradas.

As publicações ostensivas serão divulgadas na página do CENDOC na INTRAER.

A divulgação das publicações sigilosas será estabelecida pelo órgão elaborador em coordenação com o Centro de Inteligência do Comando da Aeronáutica (CIAER).

REVISÃO

☐ TODO DOCUMENTO APROVADO É UMA PUBLICAÇÃO;

- PUBLICAÇÕES TÉCNICAS E COMPLEMENTARES.

PUBTEC - T.O

DIRETIVA TÉCNICAS

PUB DE SUP TÉCNICO

ESPECIFICAÇÃO PADRÃO

PUB TÉCNICAS DIVERSAS

PUBCOM - COMERCIAIS

ADM

PUB DO COMAER:

- CONVENCIONAIS

- NÃO CONVENCIONAL

REVISÃO

PUB CONVENCIONAIS:

- TEMPORALIDADE

- NATUREZA

- Diretriz CA - estratégico
- Folheto CA - informativo
- Instrução CA - divulgar regras e critérios
- Manual CA - informativo ou didático
- Normas do Sistema CA - disciplinar
- Plano CA - visa objetivo alcançados
- Tabela CA - registrar e catalogar

REVISÃO

ESTRUTURA DE UMA PUBLICAÇÃO.

- CAPA
- FRONTISPÍCIO
- ATO DE APROVAÇÃO
- SUMÁRIO
- PREFÁCIO
- TEXTO
- DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
- DISPOSIÇÕES GERAIS
- DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS
- DISPOSIÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS
- ANEXOS
- ÍNDICES

REVISÃO

NUMERAÇÃO DAS PUB CONV.: NUMERAÇÃO QUE IDENTIFICA
SIGLA - ICA

NUMERO BÁSICO - CLASSIFICA O ASSUNTO

NUMERO SECUNDÁRIO - INDICA A ORDEM DA EDIÇÃO

ICA 30-4 MOVIMENTAÇÃO DE GRADUADOS

CLASSIFICAÇÃO - SÃO 118 TÍTULOS

CONTROLE DO NUMERO SECUNDÁRIO - FORNECIDO E CONTROLADO
PELO CENDOC, RESERVADO POR 90 DIAS

REVISÃO

MODIFICAÇÃO - QUANDO ALTERA O TEXTO MENOS QUE 40%

* TODAS AS MODIFICAÇÕES JÁ REALIZADAS

REEDIÇÃO - OSTENTA UMA NOVA DATA

REVOGAÇÃO - CANCELAMENTO DE UMA PUB

REGISTRO - CENDOC

DIVULGAÇÃO - OM DEFINEM

PÁGINA DO CENDOC (OSTENSIVAS)

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

- ✓ Assuntos altamente especializados, que obedece a padrões internacionais ou cujas características impedem a utilização das publicações convencionais.
- ✓ Possui estrutura de aspecto específico e não está enquadrada nesta Instrução.
- ✓ Uma publicação não convencional só deverá ser emitida quando não for possível enquadrar a matéria, utilizando uma das publicações convencionais.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

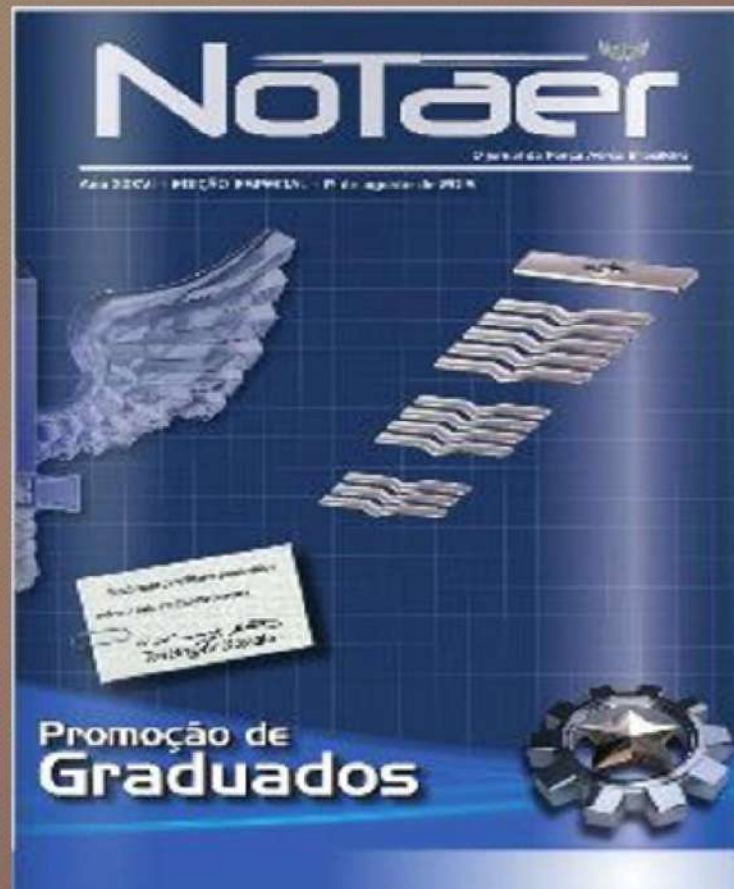
São exemplos de publicações não convencionais:

- a) Almanaque do Comando da Aeronáutica.....(ACA);
- b) Auxílio Visual do Comando da Aeronáutica.....(AVCA);
- c) Ordem Técnica do Comando da Aeronáutica..(OTCA);
- d) Circular de Informação Aeronáutica.....(AIC);
- e) Aviso para o Aero navegante(NOTAM);
- f) Publicação de Informações Aeronáuticas..(AIP-BRASIL); e
- g) Boletim do Comando da Aeronáutica.....(BCA).

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

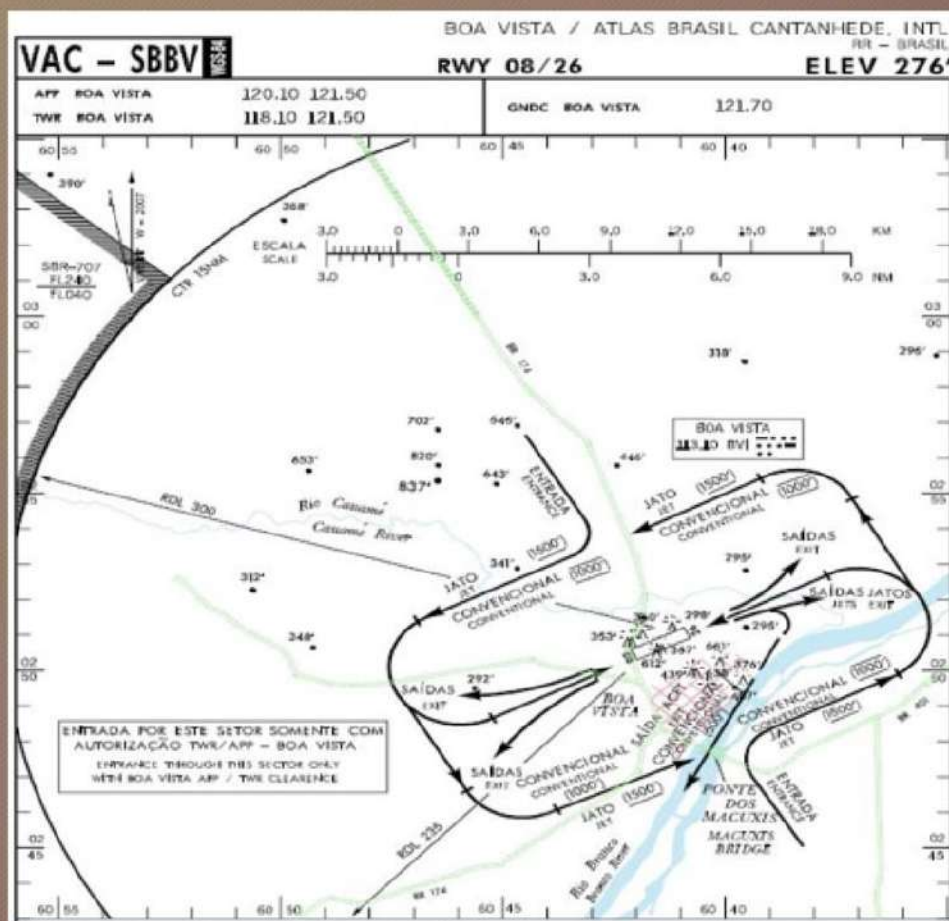
a) Almanaque do Comando da Aeronáutica.....(ACA)



PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

b) Auxílio Visual do Comando da Aeronáutica.....(AVCA)



PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

c) Ordem Técnica do Comando da Aeronáutica..(OTCA)

COMANDO DA AERONÁUTICA FORÇA AÉREA BRASILEIRA	OTCA 1-1-4-103 GRUPO DE CLASSIFICAÇÃO A
	
PINTURA EXTERNA DA AERONAVE KC-390 CAMUFLADO	
<p>"Esta OTCA é de natureza OSTENSIVA e a reprodução das informações e/ou ilustrações nela contidas, para uso não militar, somente será permitida com a aprovação do Comando-Geral de Apoio do Comando da Aeronáutica".</p>	
<p>PUBLICADA DE ACORDO COM A PORTARIA MINISTERIAL N° 102/GM4, DE 22 OUT 73 E APROVADA ATRAVÉS DA PORTARIA N° 71/4EM, DE 02 SET 2013, DO COMGAP.</p>	

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

d) Circular de Informação Aeronáutica.....(AIC)

BRASIL DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DIVISÃO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE AV. GENERAL JUSTO, 160- 2 ANDAR 20021-130 RIO DE JANEIRO-RJ	AIC N 27/14
Email: dpor1@decea.gov.br AFS: SBRJYGYO TEL.: (21) 2101-6761 ASSINATURA: (21) 2117-7294	11 DEZ 2014
<u>OPERAÇÕES AÉREAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E/OU DE DEFESA CIVIL</u>	
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	
1.1 <u>FINALIDADE</u>	
Esta Circular tem por finalidade estabelecer procedimentos específicos relativos às operações aéreas de segurança pública e de defesa civil, em consonância com o disposto no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica (RBHA 91) da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).	
1.2 <u>ÂMBITO</u>	
Os procedimentos descritos nesta Circular são de observância obrigatória e aplicam-se aos órgãos ATS e AIS do SISCEAB, bem como aos órgãos e aos pilotos de aeronaves envolvidos com operações aéreas de segurança pública e/ou de defesa civil.	

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

e) Aviso para o Aero navegante.....(NOTAM)

GALEAO-ANTONIO CARLOS JOBIM - RIO DE JANEIRO/RJ | SBCW

SUPLEMENTO AIP 0 resultado

Não há suplementos em vigor com os filtros de consulta utilizados.

NOTAM 1 resultado

OTR

D1955/2015

B 13/08/15 00:14

C 10/10/15 23:59

E REH MANGUINHOS MODIFICADA BTN PSN OLA E PSN CAIS DO PORTO PARA A SEGUINTE CONFIGURACAO: COORD 225005S/0431542W (PSN OLA) TO COORD 225036S/0431610W (PSN TRAVES IGREJA DA PENHA) TO COORD 225324S/0431450W (PSN VIADUTO DE BENFICA) TO COORD 225332S/0431255W (PSN CAIS DO PORTO). ALT OBRIGATORIA 500FT AMSL.

RMK: BTN PSN TRAVES DA IGREJA DA PENHA E VIADUTO BENFICA, FLW NA VER DA LINHA FERREA.)

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

f) Publicação de Informações Aeronáuticas..(AIP-BRASIL)

AIP
BRASIL

GEN 1.2-1
25 JUN 15

GEN 1.2 ENTRADA, TRÂNSITO E SAÍDA DE AERONAVES

1 GENERALIDADES

- 1.1 Todos os voos destinados ou procedentes ao território brasileiro e os pousos no dito território serão efetuados em conformidade com os regulamentos vigentes no Brasil, relativos à aviação civil.
- 1.2 Toda aeronave proveniente do exterior com destino ao Brasil ou em trânsito, fará o primeiro pouso e a última decolagem em aeroporto internacional.
- 1.3 Qualquer aeronave civil estrangeira poderá ser compelida pelas autoridades aeronáuticas a deixar o País, desde que não sujeitas a interdição ou apreensão, na forma da lei, em decorrência da natureza da infração que houver cometido. A saída da aeronave do País só será permitida após cumpridas as formalidades junto aos órgãos competentes.

2 VOOS REGULARES

2.1 Generalidades

- 2.1.1 Os voos regulares internacionais explorados por empresas estrangeiras destinados ou em trânsito pelo Brasil devem satisfazer os seguintes requisitos:

- a) a empresa aérea designada deve preencher as condições requeridas para operar os seus voos segundo as disposições de um acordo bilateral do qual o Estado da empresa aérea e o Brasil sejam partes contratantes, com permissão para operar no Brasil, ou em trânsito, através do Brasil. A solicitação para obter tal permissão deverá ser apresentada à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)


PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

g) Boletim do Comando da Aeronáutica.....(BCA).

Fl. n° 7114

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2015.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 149

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO
(Sem alteração)

SEGUNDA PARTE

MINISTÉRIO DA DEFESA

1 - AFASTAMENTO DO PAÍS - AUTORIZA

PORTARIA Nº 1.734/EMCPA, DE 10 DE AGOSTO DE 2015.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS, no uso da competência que lhe foi delegada pela alínea "d" do inciso III do art. 2º, da Portaria nº 545/MD, de 7 de março de 2014, modificada pela Portaria nº 775/MD, de 28 de março de 2014, resolve:

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

- ✓ A elaboração de uma OTCA é de responsabilidade dos órgãos encarregados pelo trato técnico do equipamento ao qual a OTCA faça referência.
- ✓ Após a elaboração, o órgão que elaborou a OTCA encaminha a mesma para a Diretoria de Material Aeronáutico (DIRMAB), que por sua vez confere a padronização e a numeração.
- ✓ A OTCA é submetida à análise e aprovação do Comando-Geral de Apoio (COMGAP).

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

- ✓ Cabe a DIRMAB imprimir, catalogar e distribuir todas as OTCA aprovadas pelo COMGAP.
- ✓ A OTCA apesar de ser complementar administrativa pode incluir informações de natureza técnico-administrativa, normativa ou informativa.

Exemplo:

- Técnico-administrativa – OTMA 1C-95-21 (Registro de Inventário de Aeronave C-95);
- Normativa - OTCA 00-5-1 (Elaboração de OTCA Gerência de Publicações Técnicas); e
- Informativa – OTMA 1-1-300 (Voo de Eexf)

PUBLICAÇÕES DO COMAER

❖ Publicações Não Convencionais

Estrutura e apresentação de uma OTCA

É composta de :

Capa,

Página rosto (frontispício),

Lista de páginas efetivas,

Tabela de conteúdo,

Texto e

Anexos.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

COMANDO DA AERONAUTICA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA

OTCA 1-1-4-69
GRUPO DE CLASSIFICAÇÃO
A



PINTURA EXTERNA DA AERONAVE
SC-105

"Esta OTCA é de natureza OSTENSIVA e a reprodução das informações e/ou ilustrações nela contidas, para uso não militar, somente será permitida com a aprovação do Comando-Geral de Apoio do Comando da Aeronáutica".

PUBLICADA DE ACORDO COM A PORTARIA MINISTERIAL Nº 102/GM4, DE 22 OUT 1973, E APROVADA POR MEIO DA PORTARIA COMGAP Nº 254/4EM, DE 06 NOV 2008.

□ Estrutura

- ✓ Capa: é a proteção externa da OTCA que traz todas as informações necessárias para sua identificação.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

COMANDO DA AERONAUTICA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA

OTCA 1-1-4-69
GRUPO DE CLASSIFICAÇÃO
A



PINTURA EXTERNA DA AERONAVE
SC-105

"OTCA proposta pela Subdivisão de Engenharia do PAMASP, revisada pela Subdivisão de Suprimento de Publicações Técnicas da DIRMAB e aprovada pelo Comando-Geral de Apoio".

"Esta OTCA é de natureza OSTENSIVA e a reprodução das informações e/ou ilustrações nela contidas, para uso não militar, somente será permitida com a aprovação do Comando-Geral de Apoio do Comando da Aeronáutica".

PUBLICADA DE ACORDO COM A PORTARIA MINISTERIAL Nº 102/GM4, DE 22 OUT 1973, E APROVADA POR MEIO DA PORTARIA COMGAP Nº 254/4EM, DE 06 NOV 2008.

06 NOV 2008

□ Estrutura

- ✓ **Página de rosto:** é a primeira página da publicação (também denominada folha de rosto ou frontispício), é uma cópia da capa acrescida de informações sobre a origem e data da OTCA. A página rosto não é numerada.

PUBLICAÇÕES DO COMAER

OTCA 1-I-4-69

LISTA DE PÁGINAS EFETIVAS

Retire as páginas desatualizadas desta OTCA e insira as correspondentes páginas revisadas e, em seguida, destrua as páginas que foram retiradas.

DATAS DA EDIÇÃO ORIGINAL E PÁGINAS REVISADAS

ORIGINAL	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
06 NOV 2008			
03 ABR 2010			
15 MAI 2019			

Total de páginas desta OTCA: 30 páginas, conforme relacionadas abaixo:

N° PAGINA	N° REV	N° PAGINA	N° REV	N° PAGINA	N° REV
CAPA	0	2-9	0		
Pag. de rosto	0	2-10/branco	0		
I	0	2-11	0		
II/branco	0	2-12/branco	0		
c	0	2-13	0		
cc/branco	0	2-14/branco	0		
1-1	0	2-15	0		
1-2/branco	0	2-16/branco	0		
2-1	1	2-17	2		
2-2/branco	0	2-18/branco	0		
2-3	0	3-1	0		
2-4/branco	0	3-2/branco	0		
2-5	0	4-1	0		
2-6/branco	0	4-2/branco	0		
2-7	0				
2-8/branco	0				

I/(II em branco)

06 NOV 2008

□ Estrutura

- ✓ **Lista de páginas efetivas:** É a página posterior a página rosto, possui informações sobre o número de páginas existentes na OTCA, a data da edição básica e das revisões e também uma lista de todas as páginas e suas respectivas datas de edição ou revisão. As páginas da lista de páginas efetivas são numeradas por dígitos numéricos romanos começando por "I".

PUBLICAÇÕES DO COMAER

□ Estrutura

- ✓ **Tabela de conteúdo:** é a página que lista todas as seções da OTCA e suas respectivas subdivisões. Poderá ser substituída por um índice (forma mais detalhada de dispor o conteúdo de uma publicação) caso necessário. As páginas da tabela de conteúdo são numeradas por dígitos alfabéticos como segue: "c", "cc", "ccc", etc.

OTCA 1-1-4-69

TABELA DE CONTEÚDO

SEÇÃO/ITEM	TÍTULO/ASSUNTO	PÁGINA
SEÇÃO 1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	1-1
1.1	INTRODUÇÃO	1-1
1.2	FINALIDADE	1-1
1.3	ORIGEM	1-1
1.4	CONCEITUAÇÃO	1-1
1.5	ÂMBITO	1-1
SEÇÃO 2	PINTURA	2-1
2.1	LOCALIZAÇÃO DAS MARCAÇÕES E INSÍGNAS PADRONIZADAS PARA O SC-105	2-1
2.2	ACABAMENTO EXTERNO DA ANV. SC-105	2-1
2.3	QUADRO DE ETIQUETAS DA ANV. SC-105	2-3
2.4	DETALHES	2-7
SEÇÃO 3	DISPOSIÇÕES GERAIS	3-1
SEÇÃO 4	DISPOSIÇÕES FINAIS	4-1
Nº FIGURA	LISTA DAS FIGURAS	PÁGINA
2-1	Detalhe 1	2-7
2-2	Detalhe 2	2-7
2-3	Detalhe 3	2-7
2-4	Detalhe 4	2-9
2-5	Detalhe 5	2-9
2-6	Faixa de Aviso Dir./Esq.	2-9
2-7	Sigla do SAR	2-9
2-8	Ponta da hélice	2-11
2-9	Detalhe F	2-11
2-10	Detalhe G	2-11
2-11	Vista Superior SC-105	2-13
2-12	Vista Inferior SC-105	2-15
2-13	Vista Lateral Direita SC-105	2-17
2-14	Vista Lateral Esquerda SC-105	2-17

c/(cc em branco)

PUBLICAÇÕES DO COMAER

□ Estrutura

- ✓ **Seção:** é o texto da publicação contendo divisões e subdivisões.



OTCA 1-1-4-69

SEÇÃO 2

PINTURA

2.1 LOCALIZAÇÃO DAS MARCAÇÕES E INSÍGNIAS PADRONIZADAS PARA O SC-105

DET.	NOMENCLATURA	LOCALIZAÇÃO	CORES	FED. STD. 595 A	SISTEMA DE PINTURA	
1 2 3	FORÇA AEREA BRASILEIRA TIPO / SÉRIE Nº DE SÉRIE NARIZ	DIR. ESQ. LATERAIS FUSEL. DIR. ESQ. DERIVA DIR. ESQ. NARIZ	PRETO	37038	EMA 8010-16 ESMALTE POLIURETANO ISOCLANATO ALIFÁTICO FOSCO	
4	ESTRELA PADRÃO	DIR. ESQ. FUSELAGEM DORSO ASAS	PRETO VERDE CINZA	37038 34092 36176		
5	EMBLEMA DA UNIDADE	ESQ. FUSELAGEM	PRETO	37038		
6	Faixa de ADVERTENCIA	LATERAIS ESQ./DIR. FUSEL.	PRETO	37038		
7	SAR.	PARTE INFERIOR DAS ASAS	PRETO	37038		
8	PONTA DE HÉLICE	CONFORME INDICADO	VERMELHO	11136		ESMALTE POLIURETANO ISOCLANATO ALIFÁTICO BRILHANTE MIL-PRF-85285

Obs.: o DET. 5 poderá ser utilizado decalque.

2.2 ACABAMENTO EXTERNO DA ANV. SC-105

DET.	SUPERFÍCIES	LOCALIZAÇÃO	CORES	FED. STD. 595 A	SISTEMA DE PINTURA
A	FUSELAGEM, ASAS ESTABILIZADORES	PARTE SUPERIOR DE FUSEL. ASAS. ESTABILIZADOR HORIZONTAL	CINZA VERDE	36176 34092	EMA 8010-16
B	FUSELAGEM ASAS ESTABILIZADORES	PARTE INFERIOR DE FUSEL. ASAS. ESTABILIZADOR HORIZONTAL. LATERAIS DO ESTABILIZADOR VERTICAL. PILONES, TANQUES, TWIN STORE CARRIER.	CINZA	36176	ESMALTE POLIURETANO ISOCLANATO ALIFÁTICO FOSCO
C	RADOME	NARIZ	VERDE	34092	ESM. POLIURETANO MIL-C-83445 (Resistente à abrasão)
D	ANTENAS	VÁRIAS PARTES	PERMANECEREM NAS CORES ORIGINAIS DE FABRICAÇÃO.		
E	ASAS E ESTABILIZADOR HORIZONTAL	DORSO E INTRADORSO DAS PONTAS COM DEBRUM EM PRETO	PRETO LARANJA	37038 32473	EMA 8010-16
F	FUSELAGEM	FAIXA DE IDENTIFICAÇÃO SAR COM DEBRUM EM PRETO EM VOLTA DA PORÇÃO TRASEIRA DA FUSELAGEM	PRETO LARANJA	37038 32473	ESMALTE POLIURETANO ISOCLANATO ALIFÁTICO FOSCO
G	ESTABILIZADOR VERTICAL	FAIXA DE IDENTIFICAÇÃO SAR COM DEBRUM EM PRETO NA PARTE SUPERIOR DO ESTABILIZADOR VERTICAL	PRETO LARANJA	37038 32473	

2-1/(2-2 em branco)

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

- Utilizadas na FAB

SÃO INSTRUÇÕES E INFORMAÇÃO SOBRE

- INSTALAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- OPERAÇÃO
- REPARO E
- MANUSEIO

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Manual de Voo (OT - 1)

CONTÉM INFORMAÇÕES PARA A OPERAÇÃO SEGURA

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Lista de verificações - Checklist

FONTE DE CONSULTA RÁPIDA

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Manual de manutenção (OT-2)

INSTRUÇÕES E INFORMAÇÕES PARA UM SERVIÇO DE
MANUTENÇÃO

*ILUSTRAÇÕES

*ESQUEMAS

*PROCEDIMENTOS

- ANV MAIS COMPLEXAS OS MANUAIS SÃO DIVIDIDOS
VOLUMES.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Manual de reparo estrutural (OT-3)

INFORMAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DE AVARIAS NA
ESTRUTURA

*ILUSTRAÇÕES

*MÉTODOS DE TRABALHOS

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Catálogo Ilustrado de peças (OT-4)

-FORNECE UMA LISTA COMPLETA DE PEÇAS

*ILUSTRAÇÃO DESMEMBRADAS

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Manual de Peso e Balanceamento (OT-5)

INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES P/B

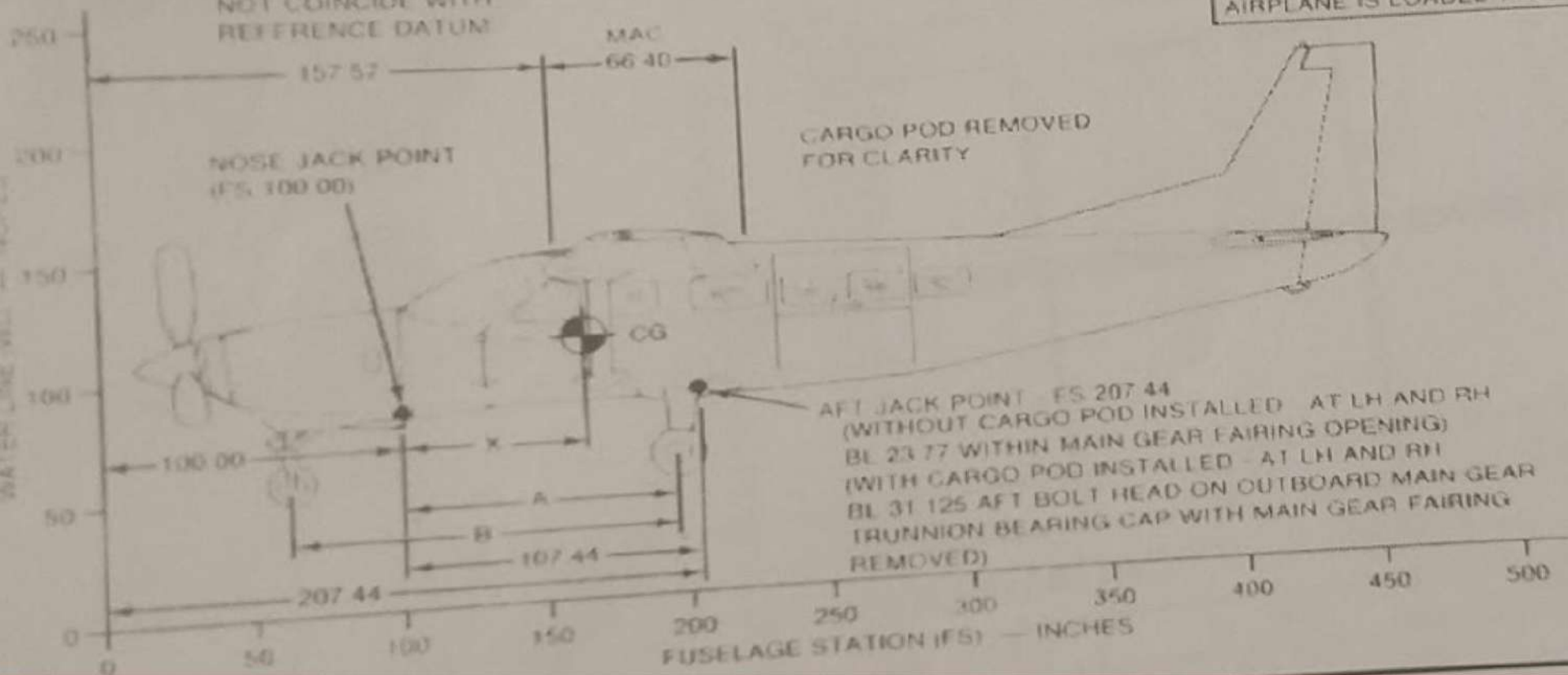
- TABELAS DE CARREGAMENTO
- MODELOS DE FORMULÁRIOS

REFERENCE
DATUM

AIRPLANE NOSE DOES
NOT COINCIDE WITH
REFERENCE DATUM

AIRPLANE WEIGHING FORM

NOTE
IT IS THE RESPONSIBILITY
OPERATOR TO ENSURE TH
AIRPLANE IS LOADED PROP



FICHA DE PESO E BALANCEAMENTO



MATRÍCULA: 2703		S/N:5936A
LOCAL PESAGEM:PAMA LS	FABRICANTE: CESSNA	BALANÇA:PN155800-01
SITUAÇÃO: NIVELADO	DATA:19/01/2007	

APOIOS	PESO (lb)	TARA (lb)	PESO LIQ. (lb)	BRAÇO (in)	MOM. (lb*in)
ESQUERDO (PE)	1430,0	0,0	1430,0	207,4	296639,2
DIREITO (PD)	1600,0	0,0	1600,0	207,4	331904,0
SUB-TOTAL (PM)	3030,0	0,0	3030,0	207,4	628543,2
DIANT/TRAS. (PN)	1554,0	0,0	1554,0	100,0	155400,0
TOTAL REG. (P)	4584,0	0,0	4584,0	171,0	783943,2
MODIFICAÇÕES	PESO (lb)	BRAÇO (in)	MOM. (lb*in)	% CMA	ÍNDICE
TOTAL REG. (P)	4584,0	171,0	783943,2	-	-
ITENS PESADOS QUE NÃO FAZEM PARTE DO PESO VAZIO (COL.1)					
ITENS BÁSICOS QUE NÃO FIZERAM PARTE DA PESAGEM (COL. 2)					
PESO VAZIO (PV)	4584,0	171,0	783943,2	20,3	784

VALORES BÁSICOS NAS CONDIÇÕES PADRONIZADAS PELO PAMALS

DESCRIÇÃO	PESO (lb)	BRAÇO (in)	MOM. (lb*in)	% CMA	ÍNDICE
PESO VAZIO (PV)	4584,0	171,0	783943,2	20,3	784

RESULTADOS

PESO BÁSICO (lb)	4584,0	MOMENTO BÁSICO (lb*in)	783943,2
POSIÇÃO DO CG (in)	171,0	ÍNDICE BÁSICO	784

Peso ANV: 0Kg

Σ Momentos/1000 (kg.pés): 0

% CMA: 0

CARREGUE A AERONAVE

Piloto1	Piloto 2	Cargo A
PAX	PAX	Cargo B
PAX	PAX	Cargo C
PAX	PAX	Cargo D
PAX	PAX	
PAX	PAX	
Carga		

Combustível

Braço da CMA

Peso Básico da ANV

Braço do CG Básico



Menu



Planning Distance



Peso e Balance...



Abastecimento

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre aeronaves

Manual de Requisitos de Inspeção (OT-6)

ESTABELECE O PROGRAMA DE INSPEÇÃO

- O QUE FAZER
- QUANDO
- RESULTADOS ESPERADOS

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre Equipamentos

Manual de Operação

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre Equipamentos

Manual de Manutenção ou serviços

EXECUÇÃO DA MANUTENÇÃO E PRÁTICAS NIVEL BASE

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre Equipamentos

Manual de Revisão Geral

EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO NIVEL PARQUE

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre Equipamentos

Catálogo de Peças

LISTA DAS PEÇAS

* ILUSTRAÇÃO EM VISTA EXPLODIDA.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Ordens técnicas sobre Equipamentos

Manuais Mistos

QUANDO NÃO SÃO MUITO VOLUMOSOS, SENDO ASSIM
CONSTITUEM UM SÓ.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Particularidades do Catálogo de peças

- SEPARADO EM SEÇÕES
- CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Particularidades do Catálogo de peças

. SEÇÃO I - Introdução:

- ABREVEATURAS USADOS
- INSTRUÇÕES PAR USO
- RELAÇÃO DOS FABRICANTES

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Particularidades do Catálogo de peças

- SEÇÃO II - Lista de peças por grupos e conjuntos:

ILUSTRAÇÃO DE CADA COMPONENTE OU CONJUNTO
-APRESENTADAS DE FORMA EXPLODIDA

FIG-ITEM	NÚMERO DA PEÇA	DESCRIÇÃO	QTDE	FABR	EFT
		1234567			
		PEÇAS DE FIXAÇÃO			
6-44 -	HS20095C20	..BRANCO DE FREIO	1	KAYNAR	
- 94	HL4-3	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	1		
- 95	AN960-1CL	..ARRUELA, LISA	1		
- 96	AN3-5A	..PINO, ROSCADO	1		
- 97	HS21919W0336	..BRACADEIRA	1	AERRO	
- 98	24540-200	..BRACADEIRA NAXMAN (EMERQUIP)	1		

- 99	52L330	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
-100	52L326	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
-101	PE27030-32	..BRACADEIRA	1		
-102	PE88001-1885	..PONTE, METALIZACAO	1		
		PEÇAS DE FIXAÇÃO			
-	HL4-3	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	1	KAYNAR	
-	AN960C10	..ARRUELA, LISA	1		
-	AN960-1OL	..ARRUELA, LISA	1		
-	HS27039-1-09	..PARAFUSO	1		

-103	4A-751-10-18	..TUBO, CONJ	1		
-104	52L330	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
-105	4A-751-10-20	..TUBO, CONJ	1		
-106	52L326	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
-107	4A-751-10-28	..TUBO, CONJ	1		
-108	4A-751-10-11	..UNIDAO	1	ORION	
-109	PE46015-13	..ANEL, VEDACAO (ORION)	1		
-110	6607A3-126	..CONTACTOR MANOMETRICO (ALTERNATIVA USE 767700-3, HAMILTONI (CONSOL) ES116)	1	CONSOL	
		PEÇAS DE FIXAÇÃO			
-111	HL4-3	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	2	KAYNAR	
-112	AN960-1OL	..ARRUELA, LISA	2		
-113	AN3-7A	..PINO, ROSCADO	2		

-114	810-751-10-75	..UNIDADE DE REFRIGERACAO, CONJ	1		
		PEÇAS DE FIXAÇÃO			
-115	AN4-10A	..PINO, ROSCADO	4		
-116	AN960-416L	..ARRUELA, LISA	4		

-117	HL4-0A	ITEM ELIMINADO	0	KAYNAR	
-118	HS24673CA	..PORCA, FREIO(KAYNAR)	0		
-119		..PARAFUSO	0		
-120		REDE DE DISTRIBUICAO, AR CONDICIONADO, INSTAL	REF		
-121		DUCTO, SAIDA DE AR (PARA DETALHES VEJA FIG 6-43)	REF		
-122		SESTEMA ELETRICO, INSTAL, ENTRE CAV 28 E CAV 30 (VEJA VOL 4-7)	REF		
		EFETIVIDADE			
		A EMB-110, EMB-110C, EMB-110EJ, EMB-110E e EMB-110CH			
		B 110001 A 110003			
		C 110004 E SEGUENTES			
		D 110001 A 110020			
		E 110021 E SEGUENTES			
		F 110001 A 110095			

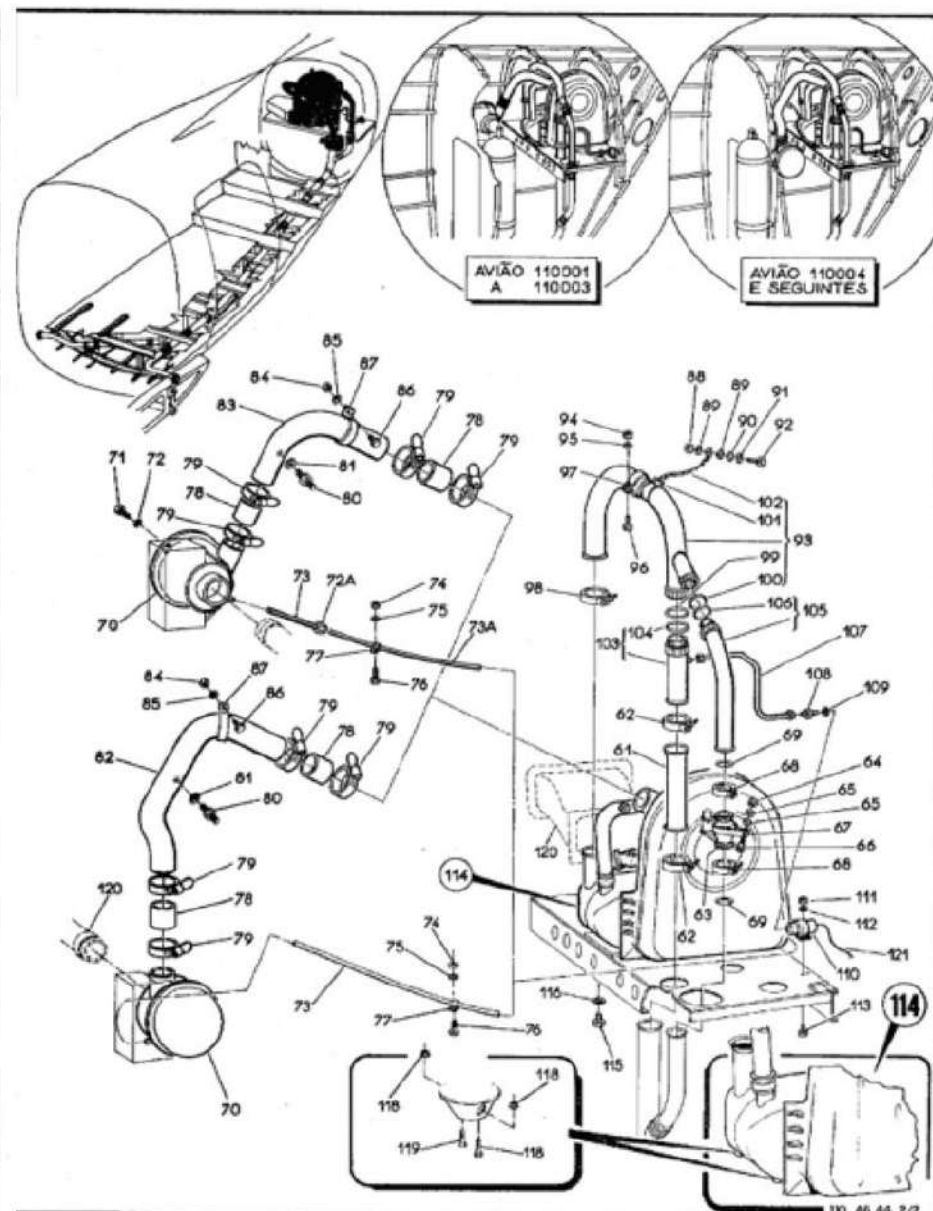


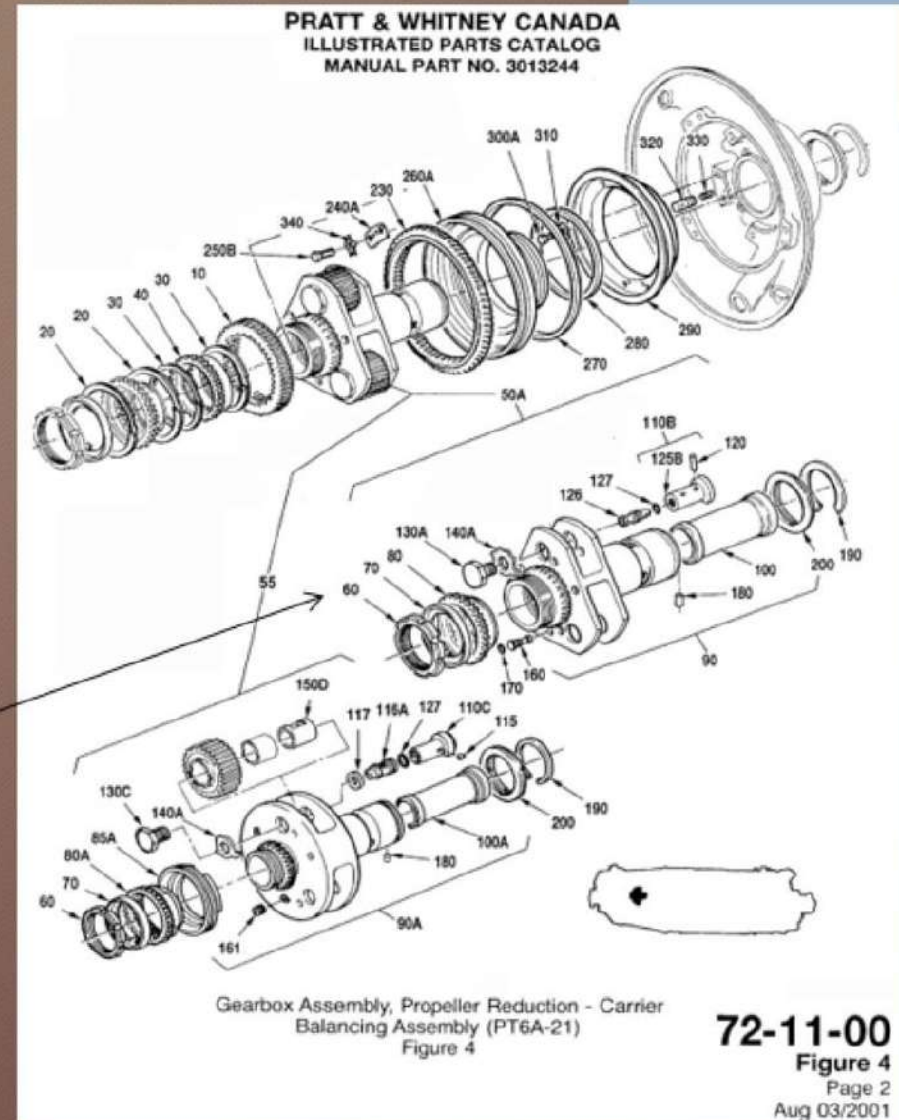
Figura 6-44. Ar Condicionado, Rede de Alimentação na Fuselagem (Folha 2 de 2)

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Catálogo de peças

Figura explodida da caixa de redução do motor PT6A-21.

Número do item



ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Catálogo de peças

Número do item

Página seguinte da figura

PRATT & WHITNEY CANADA
ILLUSTRATED PARTS CATALOG
MANUAL PART NO. 3013244

FIG. ITEM	PART NUMBER	AIRLINE PART NUMBER	1234567	NOMENCLATURE	EFFECT CODE	UNITS PER ASSY
4						
- 55B	3106255-06			..CARRIER BALANCING ASSEMBLY FIRST STAGE REDUCTION POST-SB1534	C	REF
60	3012287			..NUT, PLAIN, ROUND POST-SB1240 PRE-SB1484 PRE-SB1606 TWO-WAY INTRCHG WITH P/N 3102546-01	C	1
- 60A	3102546-01			..NUT, PLAIN, ROUND MAY BE OBTAINED BY REMORK OF P/N 3012287 POST-SB1484 POST-SB1606	C	1
70	3012333			..WASHER, KEY POST-SB1240	C	1
80	3013141			..ADAPTER, SPLINED, FIRST STAGE CARRIER COMPONENT OF P/N 3027933, 3030992, 3101606-01 AND 3100149-01 POST-SB1240 PRE-SB1367 NONINTR WITH P/N 3023252	C	1
80A	3023252			..ADAPTER, SPLINED, FIRST STAGE REDUCTION COMPONENT OF P/N 3105161-01 AND 3100149-04 POST-SB1367 SEE NOTE 2	C	1
85	3023254			..STOP, SECOND STAGE SUNGEAR COMPONENT OF P/N 3100149-04 POST-SB1367	C	1
- 85A	3104345-01			..STOP, SECOND STAGE SUNGEAR USE WITH P/N 3033506 COMPONENT OF P/N 3105161-01 POST-SB1367	C	1
90	3013292			..CARRIER ASSEMBLY, FIRST STAGE REDUCTION COMPONENT OF P/N 3013129, 3027933, 3030992, 3101606-01, 3105161-01 AND 3100149-01 PRE-SB1367 NONINTR WITH P/N 3022514 INTRCHG WITH P/N 3035807 NONINTR WITH P/N 3013292 (SB1367)	C	1

CONTINUED

- ITEM NOT ILLUSTRATED

EFF. MODEL	EFF. MODEL	EFF. MODEL
C PT6A-21		

72-11-00

Figure 4

Page 4

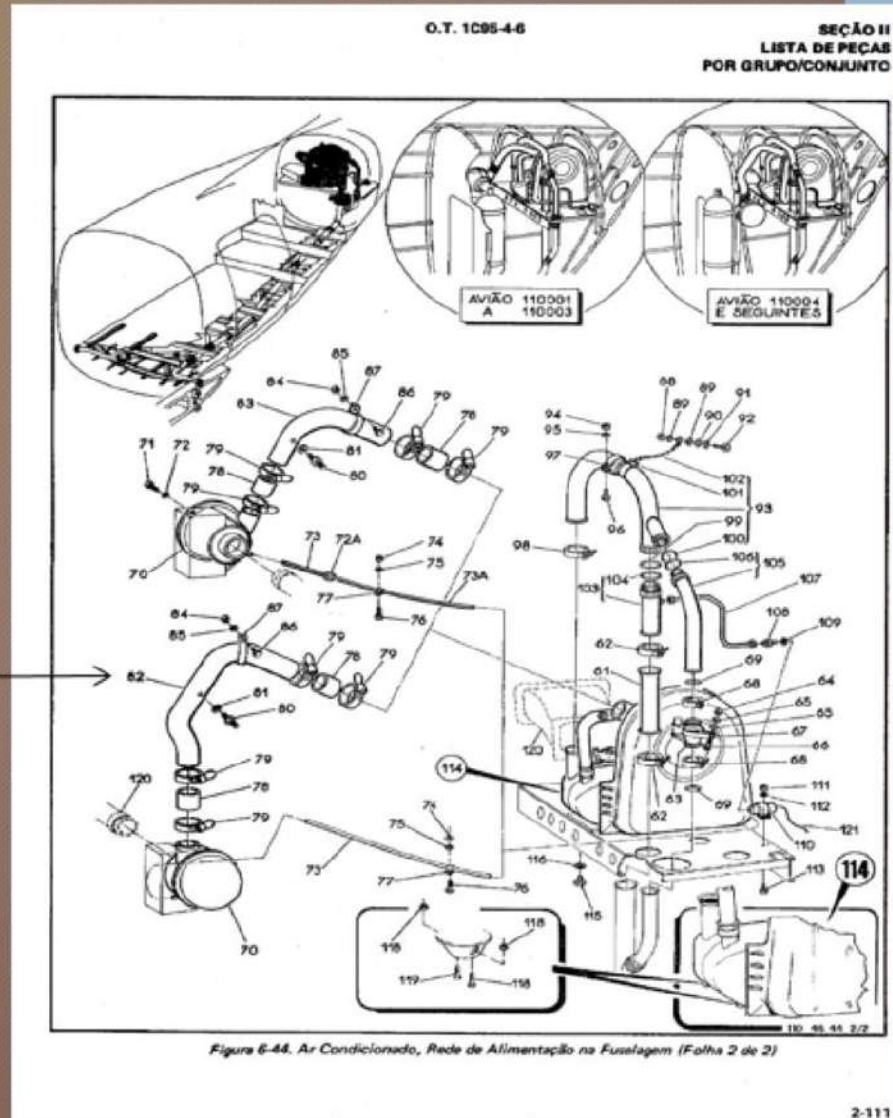
Aug 03/2001

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Catálogo de peças

Figura explodida
do ar condicionado
Do C-95

Número do item



ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Catálogo de peças

Número do item

Página seguinte da figura

D.T. 1C95-4-6

SEÇÃO II
LISTA DE PEÇAS
POR GRUPO/CONJUNTO

FIG/ITEM	NÚMERO DA PEÇA	DESCRIÇÃO	QTD	FABR	EFT
		1234567			
		PEÇAS DE PEÇACAO			
8-44 -	W120199C20	..ARAME DE FREIO	1	CA	
- 94	W14-3	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	1	KAYNAR	
- 95	AN960-10L	..ARRUELA, LISA	1		
- 96	AN9-7A	..PINO, ROSCADO	1		
- 97	W5211E9W036	..BRACADEIRA	1		
- 98	24540-200	..BRACADEIRA MARRAS (MERQUIER)	1	LEIRO	

- 99	S2L330	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
- 100	S2L326	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
- 101	W627010-32	..BRACADEIRA	1		
- 102	PER001-1885	..PONTE, METALIZACAO	1		
		PEÇAS DE PEÇACAO			
-	W14-3	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	1	KAYNAR	
-	AN960C10	..ARRUELA, LISA	1		
-	AN960-10L	..ARRUELA, LISA	1		
-	W521039-1-09	..PARAFUSO	1		

- 103	4A-751-10-18	..TURO, COMJ	1		
- 104	S2L330	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
- 105	4A-751-10-20	..TURO, COMJ	1		
- 106	S2L326	..ANEL, VEDACAO (GAMAH)	1	GAMAH	
- 107	4A-751-10-28	..TURO, COMJ	1		
- 108	4A-751-10-11	..TURO, COMJ	1		
- 109	PE4018-13	..ANEL, VEDACAO (ORION)	1	ORION	
- 110	660743-106	..CONTACTOR MANOMETRICO (ALTERNATIVA DE W1790-5, MANOMETRO (COMPL) 6114)	1	COMVOL	
		PEÇAS DE PEÇACAO			
- 111	W14-3	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	2	KAYNAR	
- 112	AN960-10L	..ARRUELA, LISA	2		
- 113	AN9-7A	..PINO, ROSCADO	2		

- 114	410-751-10-75	..UNIDADE DE REFRIGERACAO, COMJ	1		
		PEÇAS DE PEÇACAO			
- 115	AN9-10A	..PINO, ROSCADO	4		
- 116	AN960-416L	..ARRUELA, LISA	4		

- 117	W14-04	..ITEM ELIMINADO	0	KAYNAR	
- 118	W52469308	..PORCA, FREIO (KAYNAR)	0		
- 119		..PARAFUSO	0		
- 120		..REDE DE DISTRIBUICAO, DE CONDICIONADO, INSTAL (VER FIG 4-42)	0		
- 121		..DUTO, SAIDA DE AR FRIA (DEFALHE VEJA FIG 4-33)	0		
- 122		..SISTEMA ELETRICO, INSTAL, ENTRE CAV 20 E CAV 30 (VER VOL 4-7)	0		
		CFE TIVIDADE			
		A 000-100, 000-1100, 000-1100A, 000-1100B, 000-1100C E 000-1100D			
		B 10000 A 100000			
		C 100000 E SEQUENTES			
		D 100000 A 1000000			
		E 1000000 E SEQUENTES			
		F 1000000 A 10000000			

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ ORDENS TÉCNICAS

➤ Particularidades do Catálogo de peças

• Índice alfanumérico

RELAÇÃO ALFANUMÉRICA DE TODOS OS PN

- PN
- N DA FIGURA ITEM
- QUANTIDADE

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Índice Alfanumérico ATA 100

PRATT & WHITNEY CANADA
ILLUSTRATED PARTS CATALOG
MANUAL PART NO. 3013244

PART NUMBER	AIRLINE PART NUMBER	CH/SE/SU	FIG	ITEM	QTY
AS3209-026	72-10-00	1	150B	1
		72-11-00	1	140A	1
		72-60-00	1	150B	1
		72-60-00	3	240B	1
AS3209-028	72-60-00	5	200B	1
		72-10-00	3	80B	1
		72-11-00	3	70A	1
		79-20-03	1	260B	1
AS3209-029	72-60-00	1	90C	2
		72-60-00	1	90E	1
		72-60-00	1	91B	2
		72-60-00	1	180B	1
AS3209-030	72-60-00	1	90D	1
AS3209-032	72-60-00	6	290B	1
AS3209-033	72-10-00	3	10B	2
		72-10-00	3	60A	1
		72-11-00	3	50A	1
AS3209-036	72-20-00	2	260B	1
AS3209-038	75-30-00	1	40A	1
AS3209-040	72-10-00	3	175	1
AS3209-116	79-20-01	3	90B	4
AS3209-118	79-20-02	1	300A	1
AS3209-119	72-60-00	3	190B	1
AS3209-120	79-20-02	1	80A	1
		79-20-02	2	80	1
AS3209-122	79-20-03	1	170A	1
AS3209-126	73-10-07	3	160A	1
		73-10-07	4	120A	1
		73-10-07	6	140	1
AS3209-126	73-10-07	7	130	1
AS3209-130	72-10-00	3	40A	1
		72-11-00	3	30A	1
AS3209-139	79-20-02	1	140C	1
		79-20-02	2	90	1
AS3209-143	79-20-02	1	60B	1
		79-20-02	2	60	1

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Índice Alfanumérico
USAF

O.T. 1C95-4-12

SEÇÃO II
ÍNDICE NUMÉRICO

NÚMERO DA PEÇA	CÓDIGO	FIG-ITEM	FABR.	QTDE
MS21251B6L	E2010712	1 - 19 - 6		12
		5 - 2 - 74		4
		5 - 3 - 74		4
		5 - 5 - 1		2
		5 - 6A - 1		2
		5 - 8 - 50		4
		5 - 21 - 7		2
		5 - 9 - 7		4
		5 - 9 - 23		4
		5 - 9 - 43		4
MS21256-1	E2610085	5 - 2 - 75		8
		5 - 3 - 75		8
		5 - 6 - 2		4
MS21256-2	E2610091	5 - 6A - 2		4
		5 - 8 - 51		8
		5 - 21 - 8		4
		1 - 19 - 7		24
		4 - 4 - 3		1
MS21256-3 MS21902-05	E2610946 E3110014	4 - 4 - 8		1
		4 - 4 - 41		1
		4 - 4 - 56		2
		4 - 4 - 66		4
		4 - 4 - 70		1
		4 - 5 - 2		1
		4 - 5 - 16		1
		4 - 5 - 30		1
		4 - 6 - 2		1
		4 - 6 - 14		1
		4 - 6 - 16		1
		4 - 6 - 28		1
		4 - 7 - 2		2
		4 - 7 - 6		2
		4 - 9 - 3		5
		4 - 9 - 16		5
		4 - 10 - 2		3
		4 - 10 - 8		3
		4 - 11 - 5		3
		4 - 11 - 16		2
4 - 11 - 26		2		
4 - 11 - 102		1		
4 - 11 - 107		4		
4 - 12 - 43		2		

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

PREVINIR
CORRIGIR
MELHORAR

- SÃO EMITIDAS COM URGENCIA E POSTERIORMENTE
INTRODUZIDAS AOS MANUAIS.

- FABRICANTES
- PARQUES DE MATERIAL

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ TIPOS DE DIRETIVAS TÉCNICAS

. Boletim de Serviço (BS) (Service Bulletin)

NOTIFICA OS OPERADORES

- VISA SEGURANÇA E DURABILIDADE

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Tipos de Diretivas

Boletim de serviço
BS (SB)

← EMBRAER EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S/A - S. JOSÉ DOS CAMPOS - SP

BOLETIM DE SERVIÇO

TREM DE POUSO - SUBSTITUIÇÃO DO CONJUNTO DA ARRUELA-TRAVA DA
RODA DO TREM DE POUSO PRINCIPAL
(O.E. 110-103906)

Aprovado por: CTA/IFI - Divisão de Homologação Aeronáutica.

1. PLANEJAMENTO

1.1 APLICAÇÃO

Aeronaves afetadas:

<u>MODELO</u>	<u>N/S</u>
EMB-110 BANDEIRANTE.	110001 a 110141, 110143 a 110146, 110148, 110149, 110152, 110153, 110156, 110157, 110160, 110161, 110164, 110165, 110168 a 110170, 110172 a 110178, 110180, 110181, 110183, 110184, 110186, 110187, 110189, 110190, 110192 a 110359, 110361 a 110467, 110469 a 110473, 110475 a 110482, 110484 e 110485.

Aplicação em produção:

Uma modificação equivalente à apresentada neste boletim é incorporada de fábrica nas aeronaves modelo EMB-110 BANDEIRANTE de N/S 110468, 110486 e seguintes.

DATA: 20/10/89
REVISÃO No.: __ = __/__/__

B.S. No.: 110-032-0078
PÁGINA: 1 de 11

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ TIPOS DE DIRETIVAS TÉCNICAS

. Boletim de Serviço “Alerta”

AÇÃO URGENTES, ATE MEDIDAS CORRETIVAS
- É SUBSTITUIDA PELO BS

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Tipos de Diretivas

Boletim de serviço
Alerta
BS (SB)

ROTAX
AIRCRAFT ENGINES



ALERT SERVICE BULLETIN

CHECKING OF THE OIL PUMP FIXING BOLTS FOR CORRECT TORQUE
FOR ROTAX ENGINE TYPE 912 AND 914 (SERIES)

ASB-912-060UL

ASB-914-043UL

MANDATORY

Symbols used:

Please, pay attention to the following symbols throughout this document emphasizing particular information.

- ▲ **WARNING:** Identifies an instruction, which if not followed, may cause serious injury or even death.
- **CAUTION:** Denotes an instruction which if not followed, may severely damage the engine or could lead to suspension of warranty.
- ◆ **NOTE:** Information useful for better handling.

| || A revision bar outside of the page margin indicates a change to text or graphic.

1) Planning information

1.1) Engines affected

All versions of the engine type:

- 912 UL from S/N 6,770.461 up to S/N 6,770.462 inclusive
- 912 ULS from S/N 6,778.908 up to S/N 6,778.932 inclusive/6,778.934 up to 6,778.958 inclusive/6,779.478 up to 6,779.502/6,779.504 up to 6,779.511
- 914 UL from S/N 6,774.704 up to S/N 6,774.733 inclusive/6,774.861 up to 6,774.869 inclusive

For complete instructions and compliance to this Alert Service Bulletin refer to Alert Service Bulletin-ASB-912-060/ASB-914-043, latest edition section 1.2 onward.

- ◆ **NOTE:** Section 1.6) Approval: Is not required for engines of the type UL (series).
Section 3) Accomplishment: In addition: persons with adequate type-specific training.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ TIPOS DE DIRETIVAS TÉCNICAS

. Boletim de Informação (BI)


INSTRUIR QUANTO A DETALHES DE OPERAÇÃO

- APRIMORAMENTO
- COMPLEMENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO
- INFORMAÇÃO SOBRE UM NOVO EQUIPAMENTO

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Tipos de Diretivas

Boletim de Informação (BI)

 **EMBRAER** EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A. S. JOSÉ DOS CAMPOS - SP

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

PROTEÇÃO CONTRA FOGO - NOVAS MANGUEIRAS DE TEFLON DO SISTEMA
DE EXTINÇÃO DE FOGO "L'HOTELLIER"
(O.E. 110-104058)

1. OBJETIVO

Apresentar aos operadores novas mangueiras em teflon do sistema de extinção de fogo "L'Hotellier", que poderão ser utilizadas em reposição às mangueiras de borracha existentes.

2. APLICAÇÃO

EMB-110 BANDEIRANTE.

3. DESCRIÇÃO

A tabela 1 a seguir, apresenta a relação entre as mangueiras de borracha (P/N ANTIGO) e as mangueiras de teflon (P/N NOVO).

As mangueiras de teflon proporcionam uma expectativa de vida útil melhorada, bem como não possuem limitação de vida em operação ou para estocagem.

As mangueiras de borracha somente serão apoiadas até final de estoque.

As mangueiras mencionadas na tabela são mecânica, física e funcionalmente intercambiáveis.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ TIPOS DE DIRETIVAS TÉCNICAS

. Boletim Técnico (BT)

MELHORAR A PERFORMANCE OU REDUZIR DEFICIÊNCIA

- ESTUDADAS E APROVADAS PELA ENG DOS PARQUES
- QUANDO ALTERAR CONFIGURAÇÃO DA ANV (APROVAÇÃO DA DIRMAB)

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

Tipos de Diretivas

Boletim Técnico (BT)

	MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE LAGOA SANTA <i>DIVISÃO TÉCNICA</i>
BOLETIM TÉCNICO	
ENERGIA ELÉTRICA - Substituição da Bateria.	
a) Objetivo:	Substituir a bateria PN AN3151 do sistema elétrico da aeronave pela bateria PN BB-639/U.
b) Razão da modificação:	A bateria AN3151, fabricada pelo PAMAAP, tem apresentado baixo rendimento, pouca durabilidade e deficiências não corrigidas ao longo de sua fabricação. Para corrigir essas deficiências optou-se por sua substituição.
c) Aplicação:	Todas as aeronaves T-25 Universal.
d) Cumprimento:	Mandatário em caso de substituição da bateria PN AN3151 pela bateria PN BB-639/U.
e) Nível de manutenção aplicável:	Nível Orgânico.
f) Descrição:	<ol style="list-style-type: none">1- Certifique-se que a aeronave encontra-se em segurança para manutenção e de que a chave da bateria esteja desligada.2- Obtenha acesso à bateria AN3151.3- Desconecte a bateria.4- Desligue as mangueiras de ventilação.5- Libere o sistema de fixação, removendo as porcas-borboletas (PN AN350-5), as arruelas (PN 960-516) e as travas (PN 621-150-2309). Aproveite-as.6- Remova a bateria.7- Retrabalhe as travas, usando uma morsa, deixando-os conforme o desenho.8- Posicione a nova bateria no alojamento.9- Ligue as mangueiras de ventilação.10- Fixe a bateria utilizando as travas retrabalhadas, arruelas e porcas-borboletas. Aperte adequadamente para evitar movimentação da bateria no suporte.11- Conecte a bateria. Frene conforme necessário.12- Reconponha a aeronave ao normal.
03 Set 96	BT LS 96-289 T25 084 Pág 01 de 03

REVISÃO

PUBLICAÇÕES NÃO CONVENCIONAIS

- SÃO DE ASSUNTOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
- SÓ É EMITIDA QUANDO NÃO ENQUADRAR EM PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS

* ALMANAQUE DO CA - É PERIÓDICA E CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE PESSOAL

The screenshot displays a web browser window with the following elements:

- Browser Tabs:** REVISÃO - Pesquisa Goo, Força Aérea Brasileira, Issuu - Sign Up.
- Address Bar:** www.fab.mil.br/publicacao/listagemNotaer
- Navigation Bar:** Apps, SDPP - Página inicial, Gmail, NOW, Facebook.
- Left Sidebar:** FAB TV, Rádio Força Aérea FM, Imagens, Audios, Notaer, Aerovisão, Turma do Fabinho, Aplicativo FAB, Páginas Especiais, Reserva Interativa, AGÊNCIA FORÇA AÉREA.
- Main Content:** A grid of magazine covers with titles and dates:
 - 02/01/2018: Drones
 - 27/12/2017: Promoção de Oficiais
 - 01/12/2017: EDMANDOS EM LUTA
 - 30/11/2017: Promoção de Graduados
 - 01/11/2017: FORTES OBSERVADORES PARA APOIAR OS TORNADO
 - 03/10/2017: DIA 22
 - 01/09/2017: AMOR & PÁTRIA
 - 31/08/2017: Promoção de Oficiais
- Bottom Bar:** NSCA 5-1.pdf, Exibir todos, Windows taskbar with search bar and system tray (18:35, 16/01/2018).

* BOLETIM DO CA - CONTÉM MATÉRIA NOTICIOSA OU ASSUNTO INFORMATIVO

Fl. nº 7114

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2015.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 149



Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO

* ORDEN TÉCNICA EDITADAS PELA FAB - INSTRUIR E ORIENTAR
PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS.

COMANDO DA AERONAUTICA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA

OTCA 1-1-4-69
GRUPO DE CLASSIFICAÇÃO
A



PINTURA EXTERNA DA AERONAVE
SC-105

- QUEM ELABORA É A ÓRGÃO RESPONSÁVEL
- QUEM APROVA É O COMGAP
- E A DIRMAB IMPRIME, CATALOGA E DISTRIBUI

“OTCA proposta pela Subdivisão de Engenharia do PAMASP, revisada pela Subdivisão de Suprimento de Publicações Técnicas da DIRMAB e aprovada pelo Comando-Geral de Apoio”.

“Esta OTCA é de natureza OSTENSIVA e a reprodução das informações e/ou ilustrações nela contidas, para uso não militar, somente será permitida com a aprovação do Comando-Geral de Apoio do Comando da Aeronáutica”.

PUBLICADA DE ACORDO COM A PORTARIA MINISTERIAL Nº 102/GM4, DE 22 OUT 1973, E APROVADA POR MEIO DA PORTARIA COMGAP Nº 254/4EM, DE 06 NOV 2008.

REVISÃO

- **ESTRUTURA DA OTCA**
 - CAPA
 - PÁGINA ROSTO / FRONTISPÍCIO
 - LISTA DE PÁGINAS EFETIVAS
 - TABELA DE CONTEÚDO
 - SEÇÃO
 - ANEXOS

REVISÃO

ORDENS TÉCNICAS

INSTRUIR E INFORMAR ÀS PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO, REPARO E MANUSEIO DE ANV OU EQUIPAMENTO.

OT DE ANV É COMPOSTA POR:

- *MANUAL DE VOO (OT-1)
- *CHECK LIST
- *MANUAL DE MANUTENÇÃO (OT-2)
- *MANUAL DE REPARO ESTRUTURAL (OT-3)
- *CATÁLOGO DE PEÇAS (OT-4)
- *MANUAL DE PESO E BALANCEAMENTO (OT-5)
- *MANUAL DE REQUISITO DE INSPEÇÃO (OT-6)

REVISÃO

OT DE EQUIPAMENTO É COMPOSTA POR:

- MANUAL DE OPERAÇÃO
- MANUAL DE MANUTENÇÃO
- MANUAL DE REVISÃO GERAL
- CATÁLOGO DE PEÇAS
- MANUAIS MISTOS

REVISÃO

CATÁLOGO DE PEÇAS E SUAS
PARTICULARIDADES.

INTRODUÇÃO - SEÇÃO 1 / FRONT INTR

LISTA DE PEÇAS POR GRUPO E CONJUNTO -
SEÇÃO 2/ CAPITULOS

ÍNDICE ALFANUMÉRICO - SEÇÃO 1 DA OT- 4 - 12/
FRONT NI

REVISÃO

DIRETIVAS TÉCNICAS

- ✓ BOLETIM DE SERVIÇO
- ✓ BOLETIM DE SERVIÇO ALERTA
- ✓ BOLETIM DE INFORMAÇÃO
- ✓ BOLETIM TÉCNICO

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ Classificação das Diretivas Técnicas

ELAS SÃO CLASSIFICADAS CONFORME A IMPORTÂNCIA E O PRAZO PARA EXECUÇÃO

- MANDATÓRIA
- RECOMENDADO
- OPCIONAL

MANDATÓRIO

QUANDO O NÃO CUMPRIMENTO
AFETA A
SEGURANÇA DE VOO.

RECOMENDADO

**MELHORAMENTO OU
REDUÇÃO DE CUSTOS,
PODE SER ESCOLHIDO O
MELHOR MOMENTO PARA O
CUMPRIMENTO**

OPCIONAL

A CRITÉRIO DO USUÁRIO

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ Numeração das Diretivas Técnicas

SÃO CLASSIFICADOS EM GRUPOS E CAPÍTULOS ESTABELECIDOS PELO SISTEMA ATA 100.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ Numeração das Diretivas Técnicas

BOLETIM DE SERVIÇO

BS 110 - 32 - 001

BS - abreviatura de Boletim de Serviço.

110 - nº específico (número sequencial de cada fabricante).

32 - nº do capítulo (trem de pouso).

001 - nº sequencial do boletim por capítulo.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ Numeração das Diretivas Técnicas

BOLETIM INFORMATIVO

BI 800 - 32 - 126

BI - abreviatura de Boletim de informação.

800 - nº específico (número sequencial de cada fabricante).

32 - nº do capítulo (trem de pouso)

126 - nº sequencial do boletim por capítulo.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

- Numeração das Diretivas Técnicas

BOLETIM DE SERVIÇO - ALERTA

UM BS QUE SUBSTITUI UM BOLETIM DE ALERTA RECEBE A MESMA NUMERAÇÃO.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA

➤ Numeração das Diretivas Técnicas

BOLETIM TÉCNICO

NUMERAÇÃO PADRONIZADA.

BT LS98 - 246 T27 032

BT - abreviatura de Boletim Técnico.

LS - sigla do Parque emitente (PAMALS).

98 - dois últimos algarismos do ano da emissão do BT.

246 - nº de ordem do BT, para a aeronave.

T-27 - tipo da aeronave.

032 - nº de ordem geral.

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

❖ DIRETIVA TÉCNICA



➤ Ficha de Análise de Diretivas Técnicas

DOCUMENTO AO QUAL O PARQUE ANALISE A DIRETIVA TÉCNICA E INFORMA SUA DECISÃO.

- QUANTO AO CUMPRIMENTO
- NÍVEL DE MANUTENÇÃO
- PRAZO OU OCASIÃO A SER CUMPRIDA
- INFORMAR O MATERIAL NECESSÁRIO

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

FADT

COMANDO DA AERONÁUTICA DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA PARQUE MATERIAL AERONAUTICO DE LAGOA SANTA			
FICHA DE ANÁLISE DE DIRETIVA TÉCNICA			
IDENTIFICAÇÃO DO BOLETIM TÉCNICO - FADT: LST900S030001200			
FADT LST900S030001200	Nº Publicação SI 1042X	CFF 80254	Data Análise 18-08-2003
Grupo DTFA-DIRETIVA TÉCNICA DE FABRICANTE AMERICANO	Grau Sigilo OSTENSIVO		Natureza BSC
Ordem 0	Data Básica 09/07/2002	Data Alteração	
Título APPROVED SPARK PLUGS			
DADOS DA ANÁLISE			
Sistema 72-MOTOR			
Parecer FAVORÁVEL	Classe MANDATORIA	Categoria ROTINA	Enquadramento VIGENTE
Projeto T9	Objeto ITEM	Controle de Cumprimento NÃO APLICÁVEL	
Prazo de Cumprimento MEDIATO.			
Objetivo DEFINIR A LISTA DE "VELAS" QUE SÃO APROVADAS OU NÃO PARA CADA TIPO DE POSTÃO EMPREGADO EM CADA MOTOR			
Comentários sobre o Parecer ESTE BOLETIM É INFORMATIVO. DEVE-SE MANDAR UMA CÓPIA PARA AS OFICINAS E SUPRIMENTO A FIM DE QUE SE UTILIZE SOMENTE PEÇAS AUTORIZADAS. ESTA SI SUPERA A SI 1042W.			
ANÁLISE DE CUSTO			
Valor		Tipo ESTIMADO	
APROVAÇÕES			
Engenheiro Responsável 11-POLEZZI	 Aprovado	Chefe da TENG CP-AURELIO	
		Chefe da DT MJ-LUZZI	

ORDENS TÉCNICAS E DIRETIVAS TÉCNICAS

FADT

COMANDO DA AERONÁUTICA			
DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA			
PARQUE MATERIAL AERONÁUTICO DE LAGOA SANTA			
FICHA DE ANÁLISE DE DIRETIVA TÉCNICA			
IDENTIFICAÇÃO DO BOLETIM TÉCNICO - FADT: LST900S030001200			
ITENS RELACIONADOS			
PN	CFP	Nomenclatura	
10-540K106	80254	ENGRFE	
1072001B	80254	MOTOR T-25B	
LOCAIS PARA DISTRIBUIÇÃO			
OM	Sector	Qtd	Cópia
AFA	CCCP	1	S
BAAF	CCCP	1	S
BACO	CCCP	1	S
BACO	CCCP	1	S
BAFZ	CCCP	1	S
BARF	CCCP	1	S
BASM	CCCP	1	S
BAST	CCCP	1	S
BASV	CCCP	1	S
CAAR	CCCP	1	S
CTA	CCCP	1	S
DRAMB	CCCP	1	S
EEAR	CCCP	1	S
EPCAR	CCCP	1	S
PMAAF	DITE	1	S
PAMALS	CCCP	1	S
PAMALS	TAVV	1	S
PAMALS	TAOP	1	S
PAMALS	TOT	1	S
PAMALS	TOMO	1	S
PAMALS	TSUP	1	S
PARTICIPANTES DA ANÁLISE			
Responsáveis	Função	Assinatura	
CP AURELIO	Chefe de Subdivisão		
1T POLEZZI	Assessor Técnico		
1S ELESBÃO	Adjunto		

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ **Ordens Técnicas da USAF**

ELAS SÃO EDITADAS CONFORME A NECESSIDADE DO PESSOAL QUE OPERA SEUS EQUIPAMENTOS OU EXECUTA A SUA MANUTENÇÃO.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ Tipos de Ordens Técnicas da USAF

(Technical Order - OT)

2 categorias principais:

Ordens Técnicas sobre aeronaves

Ordens Técnicas sobre equipamentos

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO
Time Compliance Technical Order

SÃO SEMELHANTES AOS DE UMA DIRETIVA TÉCNICA

* IMPORTÂNCIA

*URGÊNCIA

- AÇÃO IMEDIATA
- AÇÃO URGENTE
- AÇÃO DE ROTINA

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

Ação Imediata

ELIMINAR FATORES QUE AFETAM AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

- CUJOS RISCOS SÃO INTOLERÁVEIS
- INDISPONIBILIZA A ANV IMEDIATAMENTE
 - IMMEDIATE ACTION
 - X EM VERMELHO

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

TCTO AÇÃO IMEDIATA

× × × IMMEDIATE ACTION × × ×

DEPARTMENT OF THE AIR FORCE
TECHNICAL ORDER

TO 1F-16-1140
DATA CODE 0162263
1 FEBRUARY 1963

Text and Border
Printed in RED

INSPECTION OF CONSTANT SPEED DRIVE (CSD)
ACCUMULATOR MOUNTING BRACKETS,
PART NO. 16P1531-23, F-16A/B AIRCRAFT

NOTE

This technical order formalizes IMMEDIATE action TO 1F-16-1140, data code 0162263, dated 4 February 1963. Remove from active files.

1. APPLICATION.

1.1 Identification: This technical order is applicable to the following aircraft:

Model	Serial Numbers
F-16A	AF78-0062, 78-0092, 78-0095, 78-0609, 78-0026, 78-0056 through 78-0059, 78-0061, 78-0064, 78-0228, 78-0104, 78-0152 through 78-0154, 78-0215, 78-0224, 78-0224, 78-0225, 78-0279, 78-0324 through 78-0326, 78-0370, 78-0383, 78-0384, 78-0370, 78-0380, 78-0402, 80-0470, 80-0481, 80-0482, 80-0488, 80-0508, 81-0605, 81-0732 through 81-0738, 81-0770, 81-0772
F-16B	AF78-0077, 78-0081, 78-0084, 78-0088, 78-0095 through 78-0097, 78-0101, 78-0104, 78-0104, 78-0352, 78-0415, 78-0423, 78-0423, 78-0430, 80-0903A, 81-0812, 81-0814, 81-0815

1.2 Kit Applicability: Kits are not required by this TCTO.

1.3 Proofing: Kit proof testing, in accordance with TO 00-5-15, has been waived by OO-ALCXYZTV.

Classification: This information is furnished upon the condition that it will be not be released in another release without the specific authority of the Department of the Air Force of the United States, that it will be used for military purposes only, that individual or corporate rights regarding information, whether patented or not, will be respected, that the recipient will report promptly to the United States, any known or suspected compromise, and that the information will be protected substantially the same degree of security afforded by the Department of Defense of the United States. Also, regardless of any other markings on the document, it will not be disseminated or disclosed without the written approval of the originating United States Agency.

Distribution Statement: Distribution authorized to US Government agencies only, administrative and operational use; 1 May 1959. Other requests for this document shall be referred to DA-ALCZY26C, Rome AFB, TX 75412-0265.

WARNING: This document contains technical data whose export is restricted by the Arms Export Control Act (Title 22, U.S.C., Sec 2151, et seq.) or the Export Administration Act of 1979, as amended (Title 48, U.S.C., App. 2401 et seq.). Violation of these export laws may subject the sender to sanctions. Dissemination in accordance with provisions of DoD Directive 5230.10.

Declassification: For unclassified, limited documents, marking by any method that will prevent disclosure of the contents or reproduction of the document.

1

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

Ação Urgente

- DE GRAU MENOR
- URGENT ACTION
- / X EM VERMELHO

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

TCTO AÇÃO URGENTE

URGENT ACTION

DEPARTMENT OF THE AIR FORCE
TECHNICAL ORDER

TO 1F-16-11-0
DATA CODE: 0162903
1 FEBRUARY 1983

Border and Text
Printed in RED

INSPECTION OF CONSTANT SPEED DRIVE (CSD)
ACCUMULATOR MOUNTING BRACKETS,
PART NO. 16P1531-23, F-16A/B AIRCRAFT

NOTE

This technical order formatters URGENT action TO 1F-16-11-0, data code 0162903, dated 1 February 1983.
Replaces Form action files.

1 APPLICATION

1.1 **Identification.** The technical order is applicable to the following aircraft:

Model	Serial Numbers
F-16A	AF75-0061, 76-0001, 76-0002, 76-0006, 76-0009, 76-0010, 76-0018 through 76-0019, 76-0021, 76-0024, 76-0128, 76-0138, 76-0140, 76-0152 through 76-0154, 76-0222, 76-0224, 76-0225
F-16B	AF75-0017, 76-0004, 76-0008, 76-0055 through 76-0059, 76-0191, 76-0201, 76-0206, 76-0207, 76-0413, 76-0423, 76-0425, 76-0433, 76-0435, 80-0638, 81-4012, 81-4014, 81-4025

1.2 **Kit Applicability.** Kits are not required by this TCTO.

1.3 **Testing.** Kit proof testing, in accordance with TO 00-5-11, has been waived by 00-ALCXXIV.

2 PURPOSE

The purpose of this Time Compliance Technical Order (TCTO) is to direct an inspection of the Constant Speed Drive Accumulator Mounting Brackets. Failure of the bracket leading to loss of electrical power in flight established the requirements for this TCTO. Failure to accomplish the inspection could result in failure of the accumulator mounting bracket and subsequent loss of electrical power.

DISTRIBUTION NOTICE: This information is furnished upon the condition that it will be not be released to another nation without the specific authority of the Department of the Air Force of the United States. Should it be used for military purposes, any individual or corporate rights originating in the information, whether patented or not, will be respected. The recipient will report promptly to the United States, any known or associated companies, and that the information will be provided substantially the same degree of security afforded it by the Department of Defense of the United States. Also, regardless of any other markings on the document, it will not be downgraded or declassified without the written approval of the originating United States Agency.

DISTRIBUTION STATEMENT: Distribution authorized to US Government agencies only; ADMINISTRATIVE and operational user; 1 May 1986. Other requests for this document shall be referred to SA-ALC/MYD/AMC, Case AF8, TX, 76141-0006.

WARNING: This document contains technical data whose export is restricted by the Arms Export Control Act (Title 22, U.S.C., Sec. 1777, et seq.) or the Export Administration Act of 1979, as amended (Title 30, U.S.C., App. 2401 et seq.). Violators of these export laws are subject to severe penalties. Dissemination in accordance with provisions of DoD Directive 5100.25.

Distribution Notice: For unclassified, limited documents, marking by any method that will prevent disclosure of the contents or reconstruction of the document.

1

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

Ação de Rotina

VISA ELIMINAR DEFICIÊNCIA DE UM EQUIPAMENTO OU ADOÇÃO DE UM PROCEDIMENTO, AUMENTANDO A TLV, EVITANDO OS PERIGOS QUE PODEM SER CAUSADOS DEVIDO A USO CONTINUO DO EQUIPAMENTO

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

Ação de Rotina

É DIVIDIDA EM 2 SUBCATEGORIAS

SUBCATEGORIA 1

SUBCATEGORIA 2

SUBCATEGORIA 1

- CUMPRIDA PELA MANUTENÇÃO NÍVEL BASE COM O AUXÍLIO DO PARQUE, NA PRÓXIMA INSPEÇÃO PERIÓDICA PROGRAMADA.

SUBCATEGORIA 2

- CUMPRIDA PELA MANUTENÇÃO NÍVEL PARQUE, NA PROXIMA IRAN.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

TCTO AÇÃO DE ROTINA

DEPARTMENT OF THE AIR FORCE
TECHNICAL ORDER

TO 1C-5-556
DATA CODE: 0170354
19900701

INSPECTION OF MAIN LANDING GEAR LOWER BEARING KEY SLOTS, PART NO. 4G94448-105A/B, AND LOCK KEYS, PART NO. 4G14648-101 - C-5A/B AIRCRAFT

NOTE

Commanders are responsible for bringing this technical order to the attention of all Air Force personnel cleared for operation of affected systems.

1. APPLICATION.

1.1 Verification. This technical order is applicable to all series C-5A aircraft, and C-5B aircraft, serial numbers AF83-11285 through AF85-0005. The intent of this modification will be accomplished on C-5B aircraft, serial numbers AF85-006 and subsequent by the Contractor during production prior to delivery.

1.2 Kit Applicability by Model and Serial Number

Model	Serial Number	Kit Required
C-5A	All	A
C-5B	AF83-1285, 84-0059 through 84-0062	A
C-5B	AF85-0001 through 85-0005	B

1.3 Verification. Kit verification was accomplished in accordance with TO 06-5-15 at W.E. ALC Robbins AFB, Georgia, on C-5B aircraft serial number 84-0060, 1 May 1990.

Disclosure Notice. This information is furnished upon the condition that it will not be released to another nation without the specific authority of the Department of the Air Force of the United States, that it will be used for military purposes only, that the individual or corporate rights originating in the information, whether planned or not, will be respected, that the recipient will report promptly to the United States, any known or suspected compromises, and that the information will be provided substantially the same degree of security afforded it by the Department of Defense of the United States. Also regardless of any other markings on the document, it will not be downgraded or declassified without written approval of the originating United States agency.

Distribution Statement II. Distribution authorized to US Government agencies only; administrative and operational use; 1 May 1990. Other requests for the document shall be referred to SA-ALC/XXX, Kelly PB, TX 78241-5990.

WARNING. This document contains technical data whose export is restricted by the Arms Export Control Act (Title 22, U.S.C., Sec 2751, et seq.) Or the Export Administration Act of 1979, as amended (Title 50, U.S.C., App. 2401 et seq.). Violators of these export laws are subject to severe criminal penalties. Disseminate in accordance with provisions of DoD Directive 5320.25.

Destruction Notice. For unclassified, limited documents, destroy by any method that will prevent disclosure of the contents or reconstruction of the document.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

OT tipo Índice

SERVEM PARA FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO SISTEMA USAF.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

□ OT tipo Índice

➤ Índice Numérico (Numerical Index - NI): é o índice que relaciona em ordem numérica, todas as OT existentes para cada categoria.

Para cada categoria é editado um índice e todos estes índices estão listados em um CD de índices.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

□ OT tipo Índice

➤ Lista de Publicações Aplicáveis (List Of Applicable Publications - LOAP)

Relaciona em sequência numérica todas as ordens técnicas aplicáveis a uma aeronave ou equipamento.

Para cada aeronave ou equipamento é editado um LOAP específico.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ TCTO – PRAZO PARA CUMPRIMENTO

OT abreviada

Este tipo é editado com o propósito de simplificar as instruções relativas ao trabalho de manutenção.

WORKCARDS

CHECKLIST

WORKCARDS - WC

- **CARTÃO DE ROTINA DE INSPEÇÃO**
PRESCREVEM AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS PARA A EXECUÇÃO DE UMA INSPEÇÃO.

CHECKLIST - CL

- LISTA DE VERIFICAÇÃO

LISTA DE FORMA ABREVIADA E NA SEQUÊNCIA MAIS PRÁTICA, TODAS AS TAREFAS/ INSPEÇÃO A SER EXECUTADO.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ **ESTRUTURA BÁSICA DAS ORDENS TÉCNICAS**

-CAPA

-PÁGINA TÍTULO

-LISTA DE PÁGINA EFETIVAS

-ÍNDICE

-SEÇÕES

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ **ESTRUTURA BÁSICA DAS ORDENS TÉCNICAS**

- **CAPA**

POSSUI OS DADOS NECESSÁRIOS PARA SUA IDENTIFICAÇÃO E ARQUIVAMENTO

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ ESTRUTURA BÁSICA DAS ORDENS TÉCNICAS

Página Título (Title Page)

PRIMEIRA PÁGINA DO MANUAL.

- NÚMERO DA T.O
- DATA DE SUA EDIÇÃO
- DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
- NATUREZA
- TIPO/MODELO DA ANV OU EQUIPAMENTO QUE SE REFERE

O.T. 1C95-2-2

MANUAL TÉCNICO

MANUAL DE MANUTENÇÃO

MANUSEIO NO SOLO, SERVIÇOS
E MANUTENÇÃO DA CÉLULA

AVIÃO

C - 95

EMB - 110 "BANDEIRANTE"

REVISÃO AS PÁGINAS DE REVISÃO MAIS RECENTE SUBSTITUEM AS PÁGINAS DE MESMO NÚMERO COM DATA ANTERIOR.

Inclui as páginas revisadas na publicação básica.
Omitir as páginas substituídas.

12 FEVEREIRO 1976
REVISÃO 24 - 30 MARÇO 2005

PUBLICADO PELA EMBRAER
EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

 EMBRAER

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ ESTRUTURA BÁSICA DAS ORDENS TÉCNICAS

Lista de páginas efetivas (List of Effective Pages – LEP)

Também conhecida por Lista de páginas em vigor ou Página "A", é a página que se destina a listar todas as páginas efetivas dos manuais e mostrar até que ponto o manual deve estar atualizado.

TO 1C-130B-2-11

LIST OF EFFECTIVE PAGES

INSERT LATEST CHANGED PAGES. DESTROY SUPERSEDED PAGES.

NOTE: The portion of the text affected by the changes is indicated by a vertical line in the margins of the page. Changes to illustrations are indicated by straddle pointing hands. Changes to wiring diagrams are indicated by shaded areas.

Dates of issue for original and changed pages are:

Original 0 15 Aug 88	Change 6 9 Mar 90
Change 1 15 Feb 89	Change 7 14 Dec 90
Change 2 27 Mar 89	Change 8 15 Apr 91
Change 3 1 Jul 89	Change 9 15 Mar 92
Change 4 10 Aug 89	
Change 5 20 Dec 89	

TOTAL NUMBER OF PAGES IN THIS PUBLICATION IS 574 CONSISTING OF THE FOLLOWING:

Page No.	*Change No.	Page No.	*Change No.	Page No.	*Change No.
Title	9	2-31 - 2-33	0	3-2	7
A - B	9	2-34 - 2-35	5	3-3 - 3	0
C Blank Added	8	2-36 - 2-46	0	3-8 Blank	0
I	3	2-47 - 2-48	7	4-1 - 4-10	0
II	7	2-49 - 2-50	0	4-11	8
III	8	2-51	9	4-12	7
IV - V	2	2-52 - 2-53	0	4-13 - 4-14	0
VI - VII	4	2-54	1	4-15	4
IX - XVI Added	4	2-55 - 2-56	0	4-16	7
1-1	0	2-57	8	4-16A Added	4
1-12A Added	7	2-58 - 2-59	0	4-16B Blank Added	4
1-12B Blank Added	7	2-70	8	4-17	0
1-13 - 1-16	0	2-71	0	4-18	5
2-1	0	2-72	7	4-19 - 4-20	0
2-2	8	2-72A Added	7	5-1	0
2-3 - 2-4	7	2-72B Added	7	5-2	8
2-5 - 2-10	0	2-73	7	5-2A Added	8
2-11	7	2-74 - 2-75	0	5-2B Blank Added	8
2-12	0	2-76	5	5-3	8
2-13	8	2-77	3	5-4 - 5-17	0
2-14	6	2-78 - 2-86	0	5-18	8
2-14A Added	6	2-87	8	5-19 - 5-21	0
2-14B Blank Added	6	2-88 - 2-92	0	5-22 - 5-23	1
2-15	1	2-93	4	5-24	8
2-16	7	2-94	8	5-24A Added	8
2-16A Added	18	2-94A	8	5-24B Blank Added	8
2-16B Blank Added	8	2-94B Blank Added	7	5-25 - 5-26	0
2-17	8	2-95 - 2-101	0	5-26A Added	8
2-18	0	2-102	7	5-26B Blank Added	8
2-19	6	2-103 - 2-104	0	5-27 - 5-76	0
2-20 - 2-22	0	2-105	7	5-76A - 5-76H Added	2
2-23	8	2-106 - 2-108 Deleted	7	5-76J - 5-76N Added	2
2-24 - 2-25	0	2-109	7	5-76P Added	2
2-26	4	2-110 - 2-111	0	5-77 - 5-88	0
2-27	7	2-112	6	5-89	4
2-28	8	2-112A - 2-112B Added	6	5-90 - 5-92	6
2-29	0	2-113 - 2-116	0	5-93 - 5-96	0
2-30	5	3-1	0	5-97	8

*Zero in this column indicates an original page.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ ESTRUTURA BÁSICA DAS ORDENS TÉCNICAS

Índice ou Tabela de Conteúdo (Table of Contents)

é a página seguinte à página "A" apresenta uma tabela de conteúdo (próprio índice) da publicação.

Uma rápida leitura desta tabela permite-nos verificar que a matéria da publicação está relacionada em seções.

TABLE OF CONTENTS

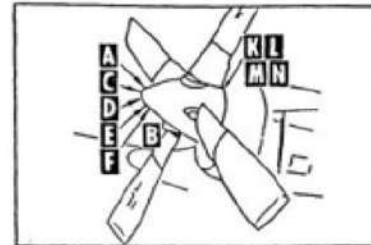
Chapter	Page	Chapter	Page
LIST OF ILLUSTRATIONS.....	ii	4-26 Removal and Installation.....	4-17
LIST OF TABLES.....	iv	4-28 Adjustment.....	4-18
How to Locate Information.....	v	5 SYNCHROPHASER SYSTEM.....	5-1
1 GENERAL AIRCRAFT INFORMATION.....	1-1	5-1 Introduction.....	5-2
1-1 Manual.....	1-1	5-18 Functional Checkout/ Troubleshooting.....	5-8
1-6 Maintenance.....	1-1	5-33 Diagrams.....	5-24
2 PROPELLER.....	2-1	5-35 Adjustments.....	5-24
2-1 General.....	2-2	5-37 Appendix-Test Data Log Sheets.....	5-66
2-8 Description and Operation.....	2-3	5-39 General Operating Instructions for AD33460.....	5-77
2-25 Operational Checkout.....	2-12	5-46 Functional Checkout/ Troubleshooting.....	5-78
2-31 Troubleshooting.....	2-28	6 PROPELLER DYNAMIC BALANCE PROCEDURE.....	6-1
2-32 Removal and Installation.....	2-61	6-1 Propeller Dynamic Balancing Introduction.....	6-1
2-71 Feathering Solenoid Valve Replacement.....	2-102	6-2 Equipment List.....	6-1
2-77 Propeller Servicing.....	2-102	6-3 Equipment Pre-Usage Checks.....	6-3
2-86 Adjustments.....	2-112	6-4 Internal Calibration Check.....	6-3
3 PROPELLER HYDRAULIC SYSTEM.....	3-1	6-5 Calibration Checks.....	6-5
3-1 Description and Operation.....	3-1	6-6 Attach Velometer.....	6-5
3-17 Operational Checkout.....	3-5	6-7 Attach and Route Velometer Cables.....	6-5
3-19 Oil Leakage Inspection.....	3-5	6-8 Attach Cables to Spectrum Analyzer.....	6-5
3-24 Troubleshooting.....	3-6	6-9 Engine Run and Balance Check.....	6-8
3-25 Removal and Installation.....	3-6	6-10 Weight Addition Procedures.....	6-11
4 PROPELLER CONTROL SYSTEM.....	4-1	6-11 Balance Verification.....	6-16
4-1 Description and Operation.....	4-1	6-12 Propeller & Engine Inspections.....	6-16
4-18 Operational Checkout.....	4-16	6-13 Equipment Removal Procedure.....	6-16A
4-24 Troubleshooting.....	4-17		

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ ESTRUTURA BÁSICA DAS ORDENS TÉCNICAS

Seção (Section)
São as divisões internas dos manuais, feitas para apresentar as informações.

TO 1C-130B-2-11



CAUTION

DO NOT OPERATE THE PROPELLER IF INTERNAL FAILURE IS SUSPECTED.

CAUTION

BEFORE CONNECTING EXTERNAL POWER, ENSURE THAT AIRPLANE IS GROUNDED.

CAUTION

ENSURE ENGINE AIR INTAKE COVER SHIELD IS INSTALLED BEFORE BEGINNING MAINTENANCE ON THE PROPELLER. FAILURE TO COMPLY COULD RESULT IN FOD DAMAGE TO THE ENGINE.

STEP 1

CONNECT EXTERNAL POWER SOURCE AND OPERATE THE PROPELLER TO GROUND IDLE.

STEP 2

UNLOCK THE CAMLOC FASTENERS SECURING THE FORWARD ACCESS PANELS ON THE TOP OF THE NACELLE, AND REMOVE THE PANELS.

STEP 3

REMOVE THE FOUR BOLTS AND NUTS THAT SECURE THE AFTERBODY TOP HALF (1) TO THE BOTTOM HALF (2), AND REMOVE THE AFTERBODY TOP HALF.

STEP 4

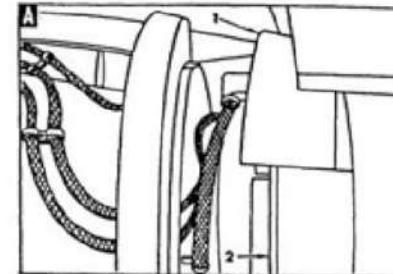
OPERATE THE PROPELLER TO FEATHER, AND DISCONNECT POWER.

CAUTION

IN ORDER TO PREVENT THE CREATION OF AN OPEN LOOP CIRCUIT WITHIN THE SYNCHROPHASER, THEREBY OVERLOADING AND OVERHEATING THE RESISTORS, OPEN THE SYNCHROPHASER 115 VAC 400-HZ POWER CIRCUIT BREAKER BEFORE REMOVING THE LARGE ELECTRICAL CONNECTOR FROM THE VALVE HOUSING ASSEMBLY.

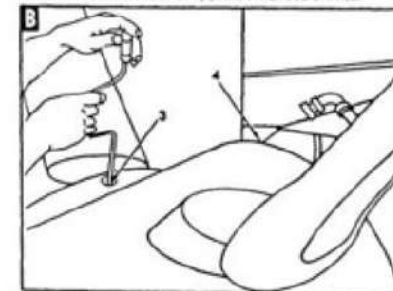
STEP 5

DISCONNECT THE ELECTRICAL CONNECTORS AT THE CONTROL ASSEMBLY, DISCONNECT THE UNIVERSAL CONNECTION BETWEEN THE PROPELLER CONTROL LINKAGE AND THE INPUT SHAFT ON THE VALVE HOUSING ASSEMBLY.



STEP 6

BREAK THE LOCKWIRE BETWEEN THE ADJUSTING SCREW (3) AND THE ADJACENT SPECIAL SCREW (4). CONTRACT THE SPINNER RETENTION RING BY TURNING THE ADJUSTING SCREW, ACCESSIBLE THROUGH A HOLE IN THE CAMBER SIDE OF THE NO. 1 BLADE FERRING IN THE SPINNER FRONT SECTION (2), COUNTERCLOCKWISE.



STEP 7

PLACE A SUITABLE CONTAINER (WITH A CAPACITY OF AT LEAST 5 GALLONS) UNDER THE PROPELLER.

NOTE

A CONSIDERABLE AMOUNT OF HYDRAULIC FLUID WILL BE RELEASED WHEN THE DOME CAP AND DOME ASSEMBLY ARE REMOVED. IN ORDER TO PREVENT SPILLING AN EXCESSIVE AMOUNT OF THIS FLUID, MAKE A TROUGH OR FUNNEL FROM A PIECE OF SHEET METAL TO CATCH THE FLUID, AND DIRECT IT INTO THE CONTAINER.

STEP 8

REMOVE THE DOME CAP SNAP RING FROM THE DOME ASSEMBLY (3). LOOSEN THE DOME CAP WITH A SPINNER WRENCH (6), HAMILTON STANDARD TOOL NO. 109402.

Figure 2-7. Propeller Assembly Removal (Sheet 1 of 3)

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

- São separadas dentro de categorias principais por equipamento.
- Cada categoria é subdividida em tipos de equipamentos (grupo maior), equipamento associado, equipamento associado específico ou tipo específico de grupo maior.
- As categorias compreendidas no Sistema são numeradas de "0", "00", "1" até "71", sendo que as duas primeiras se referem às publicações de interesse administrativo, e as demais as aeronaves, equipamentos aeronáuticos e não aeronáuticos.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Exemplos de categoria:

Nº	ASSUNTO
0	Publicações tipo índice
00	Publicações de natureza ou procedimentos gerais
1	Publicações sobre aeronaves
2	Publicações sobre motores de aeronaves e seus equipamentos
3	Publicações sobre hélices e seus equipamentos
4	Publicações sobre trem de pouso e seus componentes
5	Publicações sobre instrumentos de aeronaves
6	Publicações sobre sistemas de combustíveis

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

A cada ordem técnica é dado um número que a identifica, possibilitando seu arquivamento adequado dentro dos arquivos de publicações técnicas.

O número de uma ordem técnica é formado de 3 (três) ou mais partes; cada parte é separada da subsequente por um traço.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Significado das diversas partes do número de uma ordem técnica

○ PRIMEIRA PARTE DO NÚMERO : identifica imediatamente a CATEGORIA a que esta pertence.

O significado das partes restantes varia conforme a categoria e o número de partes de que o número da OT é composto.

EXEMPLO:

OT1C95 – 2 – 1

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 0 (Índices)

Esta categoria traz informações sobre as datas do básico e das atualizações de OTs de cada categoria do sistema USAF. Portanto é nesta categoria que iremos verificar se uma publicação da USAF está em condições de ser utilizada. Ela vem disponibilizada em forma de CD e sua numeração é TO XX0-1-CD-1 e sua nomenclatura é USAF TECHNICAL ORDER CATALOG FOR FMS.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 0 (Índices)

Exemplo:

TO XX0-1- CD-1

TO - Ordem Técnica

XX0 - OT tipo índice para todas categorias

1 - índice numérico

CD - Forma de distribuição (CD)

1 - Volume

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Esta publicação é tipo índice numérico, e significa que ela consiste de uma listagem das numerações das publicações de cada categoria e suas respectivas datas e assuntos.

T.O. CATALOG TABLE OF CONTENTS - October 1, 2002
(F.M.S. Version)

<u>CHAPTER</u>	<u>TITLE</u>
FMS-00	General Technical Orders: (00-105-01-1 through 0-1-CD-1)
FMS-1-1	General Aircraft: (1-1 through 1-1M-34S-1)
FMS-1-1A	Attack Aircraft: (1A-10 through 1A-7K-5TP-2)
FMS-1-3A	Cargo/Transport Aircraft and Special Electronic Aircraft: (1C-1 through 1C-150)
FMS-1-3B	Cargo/Transport Aircraft and Special Electronic Aircraft: (1C-1-689 through 1E-9A-1CL-2)
FMS-1-4	Fighter Aircraft: (1F-1 through 1F-86H-4S-1)
FMS-1-5	Attack, Helicopter, Observation, Trainer and Utility Aircraft: (1G-11(T)A-1 through 1U-6A-4E)
FMS-2	Airborne Engines and Associated Equipment: (2-1-102 through 2-1-18) & (2G-1-1 through 2R-R3350-91)
FMS-3	Aircraft Propellers and Rotors: (3-1-1 through 3-1-9) & (3E3-5-1 through 3R8-9-3)
FMS-4	Aircraft Landing Gear: (4A-1-13 through 4W5-8-3)
FMS-5	Airborne Instruments: (5-1-1 through 5-1-5) & (5A1-1 through 5P7-2-8-3)
FMS-6	Aircraft and Missile Fuel Systems: (6-1-1 through 6R9-9-44-3)

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

Numeração do Sistema USAF

FMS-1-3A

Cargo/Transport Aircraft and Special Electronic Aircraft
1C-1 through 1C-150
October 1, 2002

TOnumber	Rev	Chg	TODate	Description	ProponentID
1C-130H-2-4CL-1			19791207	ORG MAINT CHECKLIST -- ENGINE AND PROP RUNUP (LOCKHEED)	WR-LUTD
1C-130H-2-4CL-1		036	20011201	ORG MAINT CHECKLIST -- ENGINE AND PROP RUNUP (LOCKHEED)	WR-LUTD
1C-130H-2-4CL-2		004	19900718	ORG MAINT CHECKLIST -- ENGINE MOBILE TEST STAND, PNS 404189 AND 1684-100 SERIES	WR-LUTD
1C-130H-2-5			19790201	MAINT INSTR -- FUEL SYS, USAF SERIES, C-130H AND LC-130H ACFT, SERIAL NO. AF74-01658 AND UP (LOCKHEED)	WR-LUTD
1C-130H-2-5		054	19990903	MAINT INSTR -- FUEL SYS, USAF SERIES, C-130H AND LC-130H ACFT, SERIAL NO. AF74-01658 AND UP (LOCKHEED)	WR-LUTD
1C-130H-2-51JG-00-1			19921116	JOB GUIDE -- ORGNL MAINT -- STRUCTURES	WR-LUTD
1C-130H-2-51JG-00-1		014	20020901	JOB GUIDE -- ORGNL MAINT -- STRUCTURES	WR-LUTD
1C-130H-2-52FI-00-1			19920825	FAULT ISOLATION MAINT -- STRUCTURAL DOORS	WR-LUTD
1C-130H-2-52FI-00-1		005	20021001	FAULT ISOLATION MAINT -- STRUCTURAL DOORS	WR-LUTD
1C-130H-2-52GS-00-1			19920921	GENERAL SYSTEM MAINT -- STRUCTURAL DOORS	WR-LUTD
1C-130H-2-52GS-00-1		009	20020715	GENERAL SYSTEM MAINT -- STRUCTURAL DOORS	WR-LUTD
1C-130H-2-52JG-00-1			19920921	JOB GUIDE -- STRUCTURAL DOORS GENERAL MAINTENANCE	WR-LUTD
1C-130H-2-52JG-00-1		006	20000501	JOB GUIDE -- STRUCTURAL DOORS GENERAL MAINTENANCE	WR-LUTD

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Onde:

TO number: número sequencial da publicação;

Rev.: número de vezes que a OT já foi reeditada;

Chg: número de vezes que a edição já sofreu uma atualização;

TODate: data da Edição/Change

Description: descrição e título da OT; e

ProponentID: código do fabricante.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 00 (Publicações de Natureza Geral)

As Ordens Técnicas da categoria “00” possuem uma numeração composta por três ou quatro partes, como segue:

Exemplo:

00-85A-23-1

00 - categoria (Natureza geral)

85A- assunto básico (embalagem)

23 - assunto específico (estrutura)

1 - desmembramento do assunto específico (chapas de ligas de alumínio)

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

Categoria 00 (Publicações de Natureza Geral)

FMS-00

General Technical Orders
00-105-01-1 through 0-1-CD-1
October 1, 2002

TOnumber	Rev	Chg	TODate	Description	ProponentID
00-85A-03-1	0004		19980815	PRESERVATION, PACKAGING AND PACKING - EXTERNAL ACFT FUEL TANKS/CELLS	OC-TILDT
00-85A-03-1	0004	004	20010501	PRESERVATION, PACKAGING AND PACKING - EXTERNAL ACFT FUEL TANKS/CELLS	OC-TILDT
00-85A-05-2	0001		19980815	PKG INSTR -- DRIFTMETERS, TYPES B-3 AND B-6A FEDERAL SUPPLY CLASS 6605	OC-TILDT
00-85A-13-1			19750501	PKG OF MAN - CARRYING, CARGO AND AERIAL DELIVERY PARACHUTES	WR-LKCB
00-85A-23-1	0001		19761122	PKG, PACKING AND STORAGE -- ALUMINUM ALLOY SHEET AND PLATE	WR-LKCB
00-85A-2835-1	0001		19770131	PACKING AND CONTAINER MARKING OF AIRBORNE AND GROUND AUX GAS TURBINE ENG	WR-LKCB
00-85B-3	0002	001	19990531	HOW TO PACKAGE AIR FORCE SPARES	OC-TILDT
00-85B-3	0002		19931201	HOW TO PACKAGE AIR FORCE SPARES	OC-TILDT
0-1-71	0058		20020515	CONSOLIDATED SECURITY ASSISTANCE TECHNICAL ORDER INDEX	OC-TILUF

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

A PRIMEIRA PARTE CONSISTE: na designação da categoria, mais uma letra maiúscula designativa da missão básica, para a qual a aeronave foi projetada, conforme segue:

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

1 AERONAVE	Aeronave em geral
1A ATAQUE	Aeronave projetada para atacar e destruir alvos de superfície, em operações de interdição ou apoio aéreo aproximado
1B BOMBARDEIO	Aeronave projetada para atacar e destruir alvos mediante emprego de bombas ou foguetes ar terra de longo alcance
1C CARGA	Aeronave projetada para transporte de carga e passageiros, com capacidade maior que 10 passageiros ou carga superior a 1000 kg
1F CAÇA	Aeronave projetada para atacar ou destruir aeronaves em voo, podendo eventualmente efetuar ataques a alvos de superfície
1H HELICÓPTERO	Aeronave de asa rotativa
1K TANQUE	Aeronave projetada para reabastecer em voo outra aeronave

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

1L OBSERVAÇÃO	Aeronave projetada para missões de ligação ou observação visual
1P PATRULHA	Aeronave de longo alcance projetada para execução de missões de patrulha e operações antissubmarinos.
1R RECONHECIMENTO	Aeronave projetada para execução de missões de reconhecimento, foto, meteorológico ou visual
1T TREINAMENTO	Aeronave projetada para treinamento
1U UTILITÁRIO	Aeronave projetada para transporte de até 10 passageiros ou carga inferior a 1000 kg
1V TRANSPORTE AUTORIDADES	Aeronave projetada para executar transporte de autoridades

1H - UH



1 A -29



1 KC - 390



1 AH - 2
SABRE



1 UH - 60



SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

As aeronaves de observação são identificadas pelo símbolo de missão "L" no lugar de "O", a fim de evitar possível confusão com o numeral zero. Normalmente as aeronaves utilizadas para transporte de autoridades são as aeronaves de carga ou utilitárias, modificadas para essa finalidade.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

A SEGUNDA PARTE CONSISTE: Modelo e série da aeronave.

Exemplo:

1H – 60L (Modelo H-60, série L)

1C - 130A (Modelo C-130 Hércules, série A)

1F - 5E (Modelo F-5 Tiger, série E)

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

A modificação da missão básica ou situação especial é representada igualmente por uma letra maiúscula, colocada entre parênteses, entre o modelo e série da aeronave. Os símbolos utilizados para representar a modificação são os mesmos que são usados para indicar a missão básica. O algarismo "1", na segunda parte, significa "ASSUNTO GERAL".

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

Exemplos:

1C-130(A)A : Aeronave de carga modificada para executar ataque terrestre (designação AC-130, série A).

1C-130(K)A : Aeronave de carga modificada para executar reabastecimento de outra aeronave, em voo (designação KC-130, série A).

1C-137(K) : Aeronave de carga modificada para executar reabastecimento de outra aeronave, em voo (designação KC-137).

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

TERCEIRA PARTE: identifica a espécie da OT (publicação específica) e é representada por um dos seguintes números:

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

Terceira parte:

01	Lista de Publicações Aplicáveis (LOAP)
1	Manual de voo
2	Manual de instruções de manutenção
3	Manual de instruções de reparo estrutural
4	Catálogo de peças
5	Manual de peso básico e dados de carregamento
6	Manual de requisitos de inspeção
501	1ª OT com prazo para cumprimento (TCTO)
502	2ª OT com prazo para cumprimento, e assim por diante

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

Terceira parte

Exemplos:

1C-130A- 01 - Lista de publicações aplicáveis

1C-130A- 1 - Manual de Voo.

1C-130 (K)A- 4 - Catálogo de peças.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

Quarta parte

Identifica uma parte (volume) da OT subdividida, ou seja, um desmembramento da publicação específica.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

Quarta parte: indica o volume da OT

1^a 2^a 3^a 4^a

O.T.1C-130H-2-1 GENERAL AIRPLANE

O.T.1C-130H-2-2 GROUND HANDLING, SERVICE AND AIRFRAME MAINTENANCE

O.T.1C-130H-2-3 HYDRAULIC SYSTEMS

O.T.1C-130H-2-4 POWER PLANT

O.T.1C-130H-2-5 FUEL SYSTEMS

O.T.1C-130H-2-6 INSTRUMENTS

O.T.1C-130H-2-7 ELECTRICAL SYSTEMS

O.T.1C-130H-2-8 RADIO COMM E NAVIGATION SYSTEMS

O.T.1C-130H-2-9 FLIGHT CONTROL SYSTEMS

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

Categoria 1 (Publicações sobre Aeronaves)

Quarta parte

. Observação:

As Listas de Publicações Aplicáveis (LOAP) e as OT com prazo para cumprimento (TCTO) são publicações cujo número de OT não ultrapassem a **3 (três) partes**.

Exemplos:

1C-130A- **01** - Lista de publicações aplicáveis

1C-130- **927** - TCTO.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

CATEGORIA 2 (Publicações sobre Motores de aeronaves e seus equipamentos)

A **PRIMEIRA PARTE** consiste dos seguintes designadores: O primeiro designador é numérico e identifica a categoria. O segundo designador é alfabético e identifica o grupo maior (tipo do motor).

Exemplos:

2G - motores a turbina auxiliar

2K - motores de foguete

2J - motores a jato

2R - motor alternativo

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

CATEGORIA 2 (Publicações sobre Motores de aeronaves e seus equipamentos)

A primeira parte consiste dos seguintes designadores: Para identificar equipamento associado, a letra "A" é adicionada ao segundo designador. Um designador final é adicionado para equipamento associado específico.

Exemplo:

2JAL -

A - equipamento associado ao motor a jato

L - equipamento associado específico (Sistema, de controle do pós-queimador).

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

CATEGORIA 2 (Publicações sobre Motores de aeronaves e seus equipamentos)

A **SEGUNDA PARTE** identifica OT de assunto geral (quando usado o algarismo "1"), ou um tipo, modelo ou Número de Peça (PN) do motor ou equipamento associado do motor.

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

CATEGORIA 2 (Publicações sobre Motores de aeronaves e seus equipamentos)

A segunda parte

Exemplos:

2G-GTCP165	Motor auxiliar de partida (C-130)
2J-1	Motores a Jato - geral
2J-J69	Motores turbo jato, modelo J69
2J-T56	Motores turboélice, modelo T56 (C-130)
2R-1	Motores alternativos - geral
2K-1	Motores de foguete - geral

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

✓ NUMERAÇÃO DO SISTEMA USAF

CATEGORIA 2 (Publicações sobre Motores de aeronaves e seus equipamentos)

Terceira parte

01	Lista de Publicações Aplicáveis (LOAP)
1, 11, 21, até 491	Manual de Instruções de operações
2, 12, 22, até 492	Manual de instruções de manutenção ou serviços
3, 13, 23, até 493	Manual de Instruções de revisão geral e manutenção de parque
4, 14, 24, até 494	Catálogo de peças
5, 15, 25, até 495	Manual de modificações da revisão geral
6, 16, 26, até 496	Manual de manutenção de pista e reparos menores
501	1ª OT com prazo para cumprimento (TCTO)
502	2ª OT com prazo para cumprimento (TCTO)

SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF

Categoria 2 (Publicações sobre Motores de aeronaves e seus equipamentos)

Exemplos:

1^a 2^a 3^a

2J-J69-1	MANUAL DE INSTRUÇÕES E OPERAÇÕES
2J-J69-33	MANUAL DE INSTRUÇÕES DE REVISÃO GERAL
2J-J69-24	CATÁLOGO DE PEÇAS

REVISÃO

✓ CLASSIFICAÇÃO DAS DIRETIVAS

- MANDATÓRIO
- RECOMENDADO
- OPCIONAL

✓ NUMERAÇÃO DAS DIRETIVAS

- BS ALERTA e BI são classificados em grupos estabelecidos pelo sistema ATA 100
- BS que substitui um BSA mantem a mesma numeração

REVISÃO

✓ FADT - FICHA DE ANÁLISE DE DIRETIVA TÉCNICA

- Analisado pelo PAMA e determina o cumprimento (M, R, O ou Ñ SERÁ C)
- Determina qual nível (orgânico, base ou parque)
- Material necessário

Lançado no LRA e na Ficha histórica

REVISÃO

- ✓ SISTEMA USAF

- OT (TECHNICAL ORDER)
 - Sobre aeronaves
 - Sobre equipamentos

- TCTO (TIME COMPLIANCE TECHNICAL ORDER)
 - Ação Imediata
 - Ação Urgente
 - Ação de Rotina

REVISÃO

- ✓ OT TIPO INDICE
 - INDICE NUMÉRICO
 - LOAP
- ✓ OT ABREVIADAS
 - WORKCARDS
 - CHECKLIST

REVISÃO

- ✓ ESTRUTURA OT USAF
 - Capa
 - Página Título
 - Lista de Páginas Efetivas/vigor - página A
 - Índice ou Tabela de Conteúdos
 - Seção

REVISÃO

- ✓ NUMERAÇÃO USAF
- SEPARADAS POR CATEGORIAS
 - As duas 1ª são adm

Nº	ASSUNTO
0	Publicações tipo índice
00	Publicações de natureza ou procedimentos gerais
1	Publicações sobre aeronaves
2	Publicações sobre motores de aeronaves e seus equipamentos
3	Publicações sobre hélices e seus equipamentos
4	Publicações sobre trem de pouso e seus componentes
5	Publicações sobre instrumentos de aeronaves
6	Publicações sobre sistemas de combustíveis

- Cada OT tem sua numeração que permite seu arquivamento
- Formados por 3 ou mais partes, separados por um “-”

REVISÃO

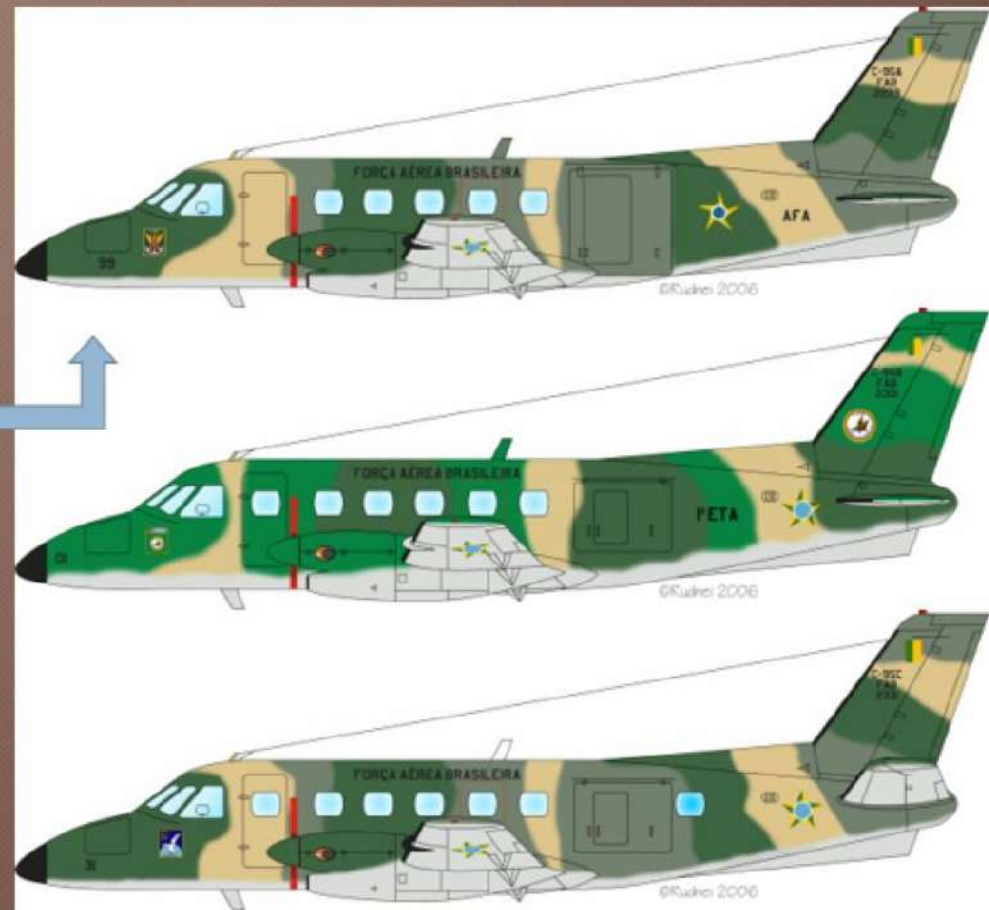
- ✓ NUMERAÇÃO USAF

- CATEGORIA 0 - INDICE
 - Traz informação - Data do Básico, atualizações de cada categoria
 - Nesta categoria que verificamos se a nossa publicação está de acordo (atualizada)
 - Listagem de cada categoria
 - ☐ TO XX0 - 1 - CD -1

- CATEGORIA 00 - NATUREZA GERAL
 - Composta por 3 ou 4 partes

REVISÃO

- ✓ CATEGORIA 01
- 1ª PARTE - Identifica Imediatamente a categoria Ot
 - OT1C
- 2ª PARTE - Modelo e Série da ANV
 - OT1C-95A
 - OT1C-95(V)A
- 3ª PARTE - Espécie
 - OT1C-95A- 2
- 4ª PARTE - Volume - OT subdividida
 - OT1C-95A-2-1



REVISÃO

✓ CATEGORIA 02

➤ 1ª PARTE -

- 2G



*para equipamento associados ao um grupo Adc "A"

➤ 2ª PARTE - Identifica a OT

- 1 - assunto geral
- Tipo
- Modelo
- PN

- 2J - 1
- 2G - GTCP165

➤ 3ª PARTE - Espécie

- 2J - J69 - 33 - MANUAL DE INSTRUÇÃO GERAL

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

- ✓ Intitulada “Especificação para dados técnicos dos Fabricantes”, é um documento elaborado por membros da Associação de Transporte Aéreo dos Estados Unidos.
- ✓ Contêm todas as exigências a serem observadas para os manuais necessários à manutenção, à revisão geral e aos reparos de aviões civis.
- ✓ O Sistema foi inicialmente preparado para atingir as necessidades das grandes linhas de transporte aéreo, entretanto seus princípios básicos têm alcançado, com sucesso, os aviões menores.

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

- ✓ Os objetivos principais da ATA 100 são:
- ✓ assegurar que todas as informações necessárias para a operação e manutenção, estejam incluídas em um ou outro manual fornecido pelo fabricante da aeronave ou pelo fabricante dos acessórios.
- ✓ facilitar a consulta dos manuais para que as informações sejam encontradas sem perda de tempo.

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

- ❑ Sistema ATA 100 é constituído dos seguintes tipos de manuais:
 - ✓ Manual de Manutenção
 - ✓ Manual de voo
 - ✓ Manual de Revisão Geral
 - ✓ Manual de Diagrama de Ligações Eléctricas
 - ✓ Catálogo Ilustrado de Peças
 - ✓ Lista de Equipamentos e Ferramentas
 - ✓ Manual de Reparo Estrutural
 - ✓ Manual de Peso e Balanceamento

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

❖ SISTEMA DE NUMERAÇÃO

- ❑ A fim de padronizar o tratamento dos assuntos e para simplificar o problema do usuário de localizar as informações, o conteúdo das publicações ATA 100 foi organizado em quatro níveis, sendo selecionados de acordo com a seguinte designação:
 - ✓ Grupo, Capítulo/Sistema, Seção/Subsistema e Assunto/Unidade.

MOTOPROPULSOR 72 - 11 - 00

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

☐ GRUPO

- São as divisões principais de uma publicação, permite maior separação do conteúdo em quatro partes.
 - AERONAVES
 - SISTEMAS
 - ESTRUTURA
 - MOTOPROPULSOR

☐ CAPÍTULO OU SISTEMA

- São as divisões secundárias, é a subdivisão do conteúdo de um grupo. Todo capítulo recebe um número e o título.
- O número do capítulo é o PRIMEIRO ELEMENTO do Sistema de numeração.

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

Grupos	Capítulos	Títulos
Aeronave (cap. 1-20)	6	Dimensões e Áreas
	8	Nivelamento e Pesagem
	11	Letreiros e Marcações
Sistemas (cap. 21-38)	21	Ar Condicionado
	24	Energia elétrica
	27	Comandos de voo
	29	Sistema hidráulico
	32	Trem de Pouso
	38	Água e Detritos
Estrutura (cap. 51-57)	52	Portas
	56	Janelas
	57	Asas
Motopropulsor (cap. 61-80)	61	Hélice
	72	Motor
	73	Combustível do Motor
	74	Ignição

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

❑ SEÇÃO OU SUBSISTEMA

- São as terceiras divisões de uma publicação, permitem a subdivisão de um Capítulo ou Sistema. O número da Seção ou Subsistema é o **SEGUNDO ELEMENTO** no Sistema de Numeração.

❑ ASSUNTO OU UNIDADE

- São as divisões finais de uma publicação, permitem a identificação das Unidades individuais num Sistema ou Subsistema. O Número do Assunto ou Unidade é o **TERCEIRO ELEMENTO** no Sistema de Numeração.

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

❖ Número completo de referência:

•É o que possui elementos em todos os níveis, ou seja:
Capítulo / Sistema, Seção / Subsystema, Assunto / Unidade.

73

20

00

✓ O Grupo não faz parte da numeração

Exemplo:

32 - 10 - 1

32 - Capítulo (Trem de pouso)

10 - Seção (Trem de pouso principal)

1 - Assunto (Perna do trem de pouso principal).

PRATT & WHITNEY CANADA
MAINTENANCE MANUAL
MANUAL PART NO. 3013242

LIST OF CHAPTER/SECTION/SUBJECTS

<u>CHAPTER/SECTION/SUBJECT</u>	<u>TITLE</u>
INTRODUCTION	Introduction
AIRWORTHINESS LIMITATIONS	Airworthiness Limitations
61-20	Propeller Governing
61-20-00	Propeller Governor
70-00	Standard Practices
70-00-00	Standard Practices
71-00	Power Plant
71-00-00	Power Plant
72-00	Engine
72-00-00	Engine Turboprop
72-01	Power Section
72-01-00	Power Section
72-10	Reduction Gearbox
72-10-00	Reduction Gearbox
72-20	Air Inlet Section
72-20-00	Air Inlet Section
72-30	Compressor
72-30-00	Gas Generator Assembly
72-30-01	Center Fireseal Mount Ring
72-30-02	Rear Fireseal Mount Ring
72-30-04	Gas Generator Case
72-30-05	Compressor Rotor
72-40	Combustion Section
72-40-00	Combustion Section
72-40-01	Combustion Chamber Liner Assembly
72-50	Turbine Section

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ Publicações ATA 100

- ❑ Todas as publicações são preparadas em folhas soltas e perfuradas para efetuar as atualizações previstas de acordo com as orientações do fabricante, somente para os manuais disponibilizados em papel.
- ❑ Todas as páginas trazem um número de Capítulo/Seção/Assunto inserido no canto inferior externo da página. Trazem ainda uma data, quer seja da publicação original, quer seja da última revisão.
- ❑ As revisões, acréscimos e cancelamentos são identificados por meio de uma tarja preta vertical ao longo da margem esquerda do texto ou desenho que foi revisado.

- (2) Clean corrosion buildup with a non-metallic brush.

NOTE: On engines with the diffused aluminide conversion-coated gas generator case, corrosion products (sacrificial) may become visually apparent. Coloring will be reddish brown to rust, which may give the impression that premature attack has occurred on the base material. Light brushing with a soft bristle brush will show that apparent "rust" is superficial. Depending on the coating vendor, the conversion coating color may be green to gray and glaze-like in appearance or may be similar to burnished aluminized enamel. Diffused intermetallic coating should be matte gray to brown. Damaged coating should be touch-up repaired (Ref. Para. 5.(2)).

7. Inspection/Check

A. Inspection of Gas Generator Case

(1) External:

- (a) Examine for general condition, including cracks, distortion, corrosion and evidence of overheating.
- (b) Minor corrosion on exposed surface of gas generator case may be removed (Ref. Approved Repairs).

NOTE: If condition of gas generator case indicates further inspection is required, remove fuel manifold adapters (Ref. 73-10-05, Removal/Installation) and spark igniters (Ref. 74-20-00, Removal/Installation).

- 1 Machined surfaces (bosses and pads) with corrosion pitting less than 0.010 inch deep and less than 75 percent of the surface is acceptable without repair.

- (c) On engines INSTALLED in the airframe, examine the engine mounts for attachment and condition (Ref. Aircraft Maintenance Manual).
- (d) On engines NOT INSTALLED in the airframe, examine the condition of the mounting pads and threaded holes. Damage to the threaded holes may be repaired (Ref. Approved Repairs).

(2) Internal (Heavy Maintenance Only):

- (a) Examine the shanknuts on the flanges in the area of the No. 2 bearing. Loose or damaged nuts shall be replaced (Ref. Approved Repairs).
- (b) Reject engine if two adjacent diffuser exit ducts are missing or if more than two non-adjacent diffuser exit ducts are missing.
- (c) An engine missing a maximum of two non-adjacent diffuser exit ducts may continue in service only if all other existing diffuser exit ducts are within allowable limits and engine performance remains acceptable. Remove debris and sharp edges.

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ ESTRUTURA BÁSICA

□ Capa

- É a proteção externa do manual, possui os dados necessários para sua identificação e arquivamento.

MAINTENANCE MANUAL

TURBOPROP GAS TURBINE ENGINE

Model(s)

PT6A-21/-27/-28

Manual Part No. 3013242

Issued 1 October 1978

The contents of this manual have been examined and found acceptable to the Minister in meeting the requirements of an Engine Maintenance Manual for the Pratt & Whitney Canada PT6A-21/-27/-28 engine, as required by the Canadian Airworthiness Manual, Chapter 533.4 "Instructions for Continued Airworthiness".

PRATT & WHITNEY CANADA

1000 Marie-Victorin, Longueuil, Quebec, Canada J4G 1A1

Feb 02/2001

© 1978 Pratt & Whitney Canada Corp.
PRINTED IN CANADA

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ ESTRUTURA BÁSICA

□ Lista de páginas efetivas
(List of effective pages -
LEP)

- É a página que se destina a listar todas as páginas efetivas dos manuais e mostrar até que ponto o manual deve estar atualizado.

LIST OF EFFECTIVE PAGES

<u>CHAPTER SECTION</u>	<u>PAGE</u>	<u>DATE</u>	<u>CHAPTER SECTION</u>	<u>PAGE</u>	<u>DATE</u>
LEP	1	Nov 26/2004		113	Feb 15/2002
	2	Nov 26/2004		114	Feb 15/2002
	3	Nov 26/2004		115	Feb 15/2002
	4 blank	Nov 26/2004		116	Feb 15/2002
				117	Feb 15/2002
Contents	1	Nov 26/2004		118	Feb 15/2002
	2	Nov 26/2004		119	Feb 15/2002
	3	Nov 26/2004		120	Feb 15/2002
	4	Nov 26/2004		121	Feb 15/2002
	5	Nov 26/2004		122	Feb 15/2002
	6	Nov 26/2004		123	Feb 15/2002
				124	Feb 15/2002
72-00-00	1	Apr 02/2004		125	Feb 15/2002
Description and	2	Feb 11/2000		126	Feb 15/2002
Operation	3	Feb 11/2000		127	Feb 15/2002
	4 blank	Feb 11/2000		128	Feb 15/2002
	5	Feb 11/2000		129	Feb 15/2002
	6 blank	Feb 11/2000		130	Feb 15/2002
	7	Feb 11/2000		131	Feb 15/2002
	8	Feb 11/2000		132	Feb 15/2002
	9	Feb 11/2000		133	Feb 15/2002
	10	Feb 11/2000		134	Feb 15/2002
	11	Feb 11/2000		135	Feb 15/2002
	12	Feb 02/2001		136	Feb 15/2002
	13	Feb 11/2000		137	Feb 15/2002
	14	Feb 11/2000		138	Feb 15/2002
	15	Apr 02/2004		139	Feb 15/2002
	16 blank	Feb 11/2000		140	Feb 15/2002
				141	Feb 15/2002
72-00-00	101	Feb 15/2002		142	Feb 15/2002
Fault Isolation	102	Aug 16/2002		143	Feb 15/2002
	103	Feb 15/2002		144	Feb 15/2002
	104	Feb 15/2002		145	Feb 15/2002
	105	Feb 15/2002		146	Feb 15/2002
	106	Feb 15/2002		147	Feb 15/2002
	107	Feb 15/2002		148 blank	Feb 15/2002
	108	Feb 15/2002			
	109	Feb 15/2002			
	110	Apr 02/2004			
	111	Feb 15/2002	72-00-00	201	Feb 11/2000
	112	Feb 15/2002	Maintenance	202 blank	Feb 11/2000
			Practices		

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ ESTRUTURA BÁSICA

□ Índice ou Tabela de Conteúdo (Table of Contents)

- É a página que apresenta uma tabela de conteúdo (próprio índice) da publicação. Uma rápida leitura desta tabela permite-nos verificar que a matéria da publicação está relacionada em capítulos.

<u>TABLE OF CONTENTS</u>	
<u>SUBJECT</u>	<u>PAGE</u>
ENGINE, TURBOPROP - DESCRIPTION AND OPERATION	72-00-00
1. Description and Operation	1
2. Engine Data	7
3. Approved Service Bulletins	15
ENGINE, TURBOPROP - FAULT ISOLATION	72-00-00
1. General	101
2. Consumable Materials	101
3. Special Tools	101
4. Fixtures, Equipment and Supplier Tools	101
5. Engine Condition Trend Monitoring System	101
A. General	101
6. Fault Isolation	102
A. Categories	102
B. Engine Starting	102
C. Engine Operating	102
D. Engine Performance	102
E. Engine Condition Trend Monitoring Shift	103
F. Engine Lubrication	103
G. Lubricating Oil Contamination	103
ENGINE, TURBOPROP - MAINTENANCE PRACTICES	72-00-00
1. General	201
2. Special Tools	201
3. Special Equipment	201
4. Consumable Materials	201
5. Suppliers and Supplier Services	201

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

➤ ESTRUTURA BÁSICA

□ Assunto

- É a página do manual que apresenta informações específicas de procedimentos de operação, descrição, manutenção relacionadas a um equipamento ou aeronave.

ENGINE, TURBOPROP - DESCRIPTION AND OPERATION

1. Description and Operation

The PT8A Series power plant is a lightweight free turbine engine. The engine utilizes two independent turbine sections: one driving the compressor in the gas generator section and the second driving the propeller shaft through a reduction gearbox. The engine is self-sufficient since its gas generator driven oil system provides lubrication for all areas of the engine, pressure for the torque meter and power for propeller pitch control.

Refer to Figs. 1 and 2 for the main features of a typical engine, Fig. 3 for the engine cross-section and Fig. 4 for engine stations, flanges and bearings.

The inlet air enters the engine through an annular plenum chamber, formed by the compressor inlet case, where it is directed forward to the compressor. The compressor consists of three axial stages combined with a single centrifugal stage, assembled as an integral unit.

A row of stator vanes, located between each stage of compression, diffuses the air, raises its static pressure and directs it to the next stage of compression. The compressed air passes through diffuser tubes which turn the air through ninety degrees in direction and converts velocity to static pressure. The diffused air then passes through straightening vanes to the annulus surrounding the combustion chamber liner and the gas generator case.

The combustion chamber liner consists of an annular weldment having perforations of various sizes that allow entry of compressor delivery air. The flow of air changes direction 180 degrees as it enters and mixes with fuel. The fuel/air mixture is ignited and the resultant expanding gases are directed to the turbines. The location of the liner eliminates the need for a long shaft between the compressor and the compressor turbine, thus reducing the overall length and weight of the engine.

Fuel is injected into the combustion chamber liner through 14 simplex nozzles arranged for ease of starting. Fuel is supplied by a dual manifold consisting of primary and secondary transfer tubes and adapters. The fuel/air mixture is ignited by two spark igniters which protrude into the liner. The resultant gases expand from the liner, reverse direction in the exit duct zone and pass through the compressor turbine inlet guide vanes to the compressor turbine. The guide vanes ensure that the expanding gases impinge on the turbine blades at the correct angle, with minimum loss of energy. The still expanding gases are then directed forward to drive the power turbine.

The compressor and power turbines are located in the approximate center of the engine with their respective shafts extending in opposite directions. This feature provides for simplified installation and inspection procedures. The exhaust gas from the power turbine is directed through an annular exhaust plenum to atmosphere via twin opposed exhaust ports provided in the exhaust duct.

Interturbine temperature (T5) is monitored by a cold junction thermocouple system comprising a bus-bar, probes and harness assembly installed between the compressor and power turbines with the probes projecting into the gas path. A terminal block mounted in the gas generator case provides a connection point to cockpit instrumentation and to a T5 trim thermocouple mounted externally in the air inlet zone.

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

Publicações ATA 100

❑ Particularidades do **manual de manutenção**

- Este manual contém instruções e informações sobre a manutenção, dos equipamentos e componentes da aeronave, executada pela manutenção nível base.
- O assunto deste manual é normalmente desdobrado em bloco de páginas, conforme segue:

Descrição e operação	001 à 100
Pesquisa de panes	101 à 200
Trabalhos de Manutenção	201 à 300
Serviços (inspeção)	301 à 400
Remoção/Instalação	401 à 500
Ajuste/Testes	501 à 600
Inspeção/Verificação	601 à 700
Limpeza/Pintura	701 à 800
Reparos aprovados	801 à 900

PRATT & WHITNEY CANADA
MAINTENANCE MANUAL
MANUAL PART NO. 3013242

LIST OF EFFECTIVE PAGES

<u>CHAPTER SECTION</u>	<u>PAGE</u>	<u>DATE</u>
LEP	1	Feb 11/2000
	2 blank	Feb 11/2000
Contents	1	Feb 11/2000
	2 blank	Feb 11/2000
72-40-00 Description and Operation	1	Feb 11/2000
	2 blank	Feb 11/2000
72-40-01 Description and Operation	1	Feb 11/2000
	2	Feb 11/2000
72-40-01 Maintenance Practices	201	Feb 11/2000
	202	Feb 11/2000
	203	Feb 11/2000
	204	Feb 11/2000
	205	Feb 11/2000
	206	Feb 11/2000
	207	Feb 11/2000
	208	Feb 11/2000
	209	Feb 11/2000
	210	Feb 11/2000
	211	Feb 11/2000
	212	Feb 11/2000
	213	Feb 11/2000
	214	Feb 11/2000

SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100

Publicações ATA 100

❑ Particularidades do manual de revisão geral

- Este tipo de manual contém instruções e informações referentes à revisão geral, dos equipamentos e componentes da aeronave, executada pela manutenção nível parque.
- O assunto deste manual é normalmente desdobrado em bloco de páginas, como segue:

Descrição e operação	001 à 100
Desmontagem	101 à 200
Limpeza	201 à 300
Inspeção/verificação	301 à 400
Reparos	401 à 500
Montagem	501 à 600
Ajuste e folgas	601 à 700
Testes	701 à 800
Defeitos	801 à 900
Instruções de Armazenagem	901 à 1000
Ferramentas especiais	1001 à 1100
Lista Ilustrada de Peças	1101 à 1200

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

- ❑ É a atividade logística cuja finalidade principal é prover o suprimento de todas as publicações técnicas e complementares requeridas para apoio das aeronaves, equipamentos e materiais que compõem o SISMA.
- ❑ O sistema de suprimento é composto por vários elos, cada um com atribuições específicas.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

☐ COMGAP

- Órgão onde se situam as ações de tomada de decisões no que diz respeito ao planejamento da aquisição das publicações necessárias à operacionalidade das aeronaves e equipamentos.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

□ DIRMAB

- Órgão onde se situam as atividades de planejamento e fiscalização do suprimento de publicações destinadas aos usuários do SISMA. É o órgão central de gerência do sistema de suprimento de publicações, estabelece as normas de suprimento e controla e fiscaliza o seu cumprimento.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

□ CSP

- Órgão subordinado ao PAMA-AF, onde se situam as atividades de controle do recebimento, da distribuição e da expedição de publicações. É o órgão responsável pelo suprimento de publicações.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

☐ PAMAAF/DITE

- É órgão onde se situam as atividades de serviços gráficos. Este órgão tem por atribuição:
 1. Atender as requisições emitidas pelos parques, solicitando material para acondicionamento de publicações (porta-revistas, capa de TO, etc.);
 2. Fornecer os formulários utilizados pelo SISMA e SISMAB.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

❑ CDCP

- São os setores de cada OM da FAB, especializados em publicações e responsáveis pela interface entre os órgãos de manutenção da OM e o CDCP do Parque Central.

❑ Fontes

- São as empresas, organizações militares ou forças armadas que editam publicações utilizadas no SISMA e no SISMAB.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

❑ OM Fornecedora

- Órgão do Comando da Aeronáutica, onde se situam as ações de atendimento, propriamente dito, das requisições de publicações. Poderão, eventualmente, ser também fontes de fornecimento.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Elos do sistema de suprimento de publicações

☐ OM Intermediária

- São as OM da FAB que efetivam as ações de compra de publicações. São classificadas em: permanentes ou eventuais.
 1. PERMANENTES: Comissões Aeronáuticas Brasileiras estão no exterior (CAB) e Escritório Brasileiro de Ligação (EBL) no caso do programa FMS (Foreign Military Sales). Ex: CABE e CABW. As Comissões estão subordinadas ao CELOG (Centro de Logística da Aeronáutica).
 2. EVENTUAIS: Comissão de Recebimento de Material, Fiscais de contrato e Grupo de Acompanhamento e Contratos (GAC). Tem a missão controlar o recebimento das publicações, fiscalizar a execução dos contratos em geral.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Formas de suprimento

❑ Dotação inicial

- É o processo pelo qual a DIRMAB estabelece a necessidade inicial de publicações, para apoio às aeronaves ou aos equipamentos adquiridos, independentemente de solicitação do usuário.
- A dotação inicial visa fornecer as publicações antes, ou, pelo menos, junto com a entrega da aeronave ou equipamento.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Formas de suprimento

❑ A definição de uma dotação inicial baseia-se em vários fatores:

- ✓ Nível de manutenção aplicável de cada publicação;
- ✓ Quantidade de aeronaves e equipamentos adquiridos;
- ✓ Número de unidades operadoras;
- ✓ Número de unidades de manutenção nível base e
- ✓ Número de unidades de manutenção nível parque.

Observação:

- Para as publicações técnicas tipo OTCA, os critérios para definição de quantidades são mais flexíveis, em virtude das maiores facilidades de reprodução e do efetivo aproveitamento que elas podem ter.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Formas de suprimento

☐ Requisição

- É o meio utilizado pela OM, através do CDCP, para solicitar aos CDCP dos Parques Centrais as publicações não supridas pela dotação inicial, porém necessárias à execução dos serviços e ao cumprimento de sua missão, bem como realizar ajustes necessários nas dotações.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

Formas de suprimento

☐ Os objetivos principais de uma requisição são:

- ✓ Adquirir publicações não previstas pela dotação inicial;
- ✓ Reposição de exemplares perdidos ou danificados;
- ✓ Completar quantidades de exemplares julgadas insuficientes;
- ✓ Efetuar cancelamento de dotação;
- ✓ Composição de novo arquivo; e
- ✓ Adquirir publicação para instrução ou treinamento.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

☐ Centro de Distribuição e Controle de Publicações (CDCP)

- São os setores de cada OM da FAB, especializados em publicações e responsáveis pela interface entre os órgãos de manutenção da OM e as diversas organizações fornecedoras.
- Em linhas gerais, o CDCP é o setor responsável pela requisição, recebimento, distribuição e controle de todas as publicações do SISMA e SISMAB no âmbito de sua organização.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

☐ Dentre as principais atribuições de um CDCP, podemos citar:

- ✓ Remeter as requisições de publicações do SISMA e SISMAB previstas no MCA 5-2 ao CDCP do Parque Central;
- ✓ Permitir a transferência de publicações somente em caso de movimentação de aeronaves, equipamento ou transferência de encargos de manutenção, após a autorização do CDCP do Parque Central;
- ✓ Recolher ao Parque Central as publicações técnicas aplicáveis a equipamentos ou aeronaves desativadas no COMAER;
- ✓ Receber, conferir, distribuir e controlar internamente, as publicações e atualizações fornecidas aos Arquivos e à Biblioteca Técnica;
- ✓ Estabelecer um programa de treinamento e reciclagem na área de publicações técnicas para os usuários e público interno;

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

□ Bibliotecas Técnicas e Arquivos

- As bibliotecas técnicas e os arquivos são os locais onde os usuários encontram as publicações necessárias ao desempenho de suas atribuições.
- Tanto as bibliotecas técnicas como os arquivos, estão administrativamente subordinados ao CDCP.
- Podemos ter os seguintes tipos de bibliotecas e arquivos: Biblioteca Técnica da DIRMAB (BTD), Biblioteca Técnica de Parque (BTP), Biblioteca Técnica de Base (BTB), Biblioteca Técnica de Unidade Aérea (BTU), Arquivo Setorial (AS), Arquivo de Aeronave (AA) e Arquivo para Treinamento (AT).

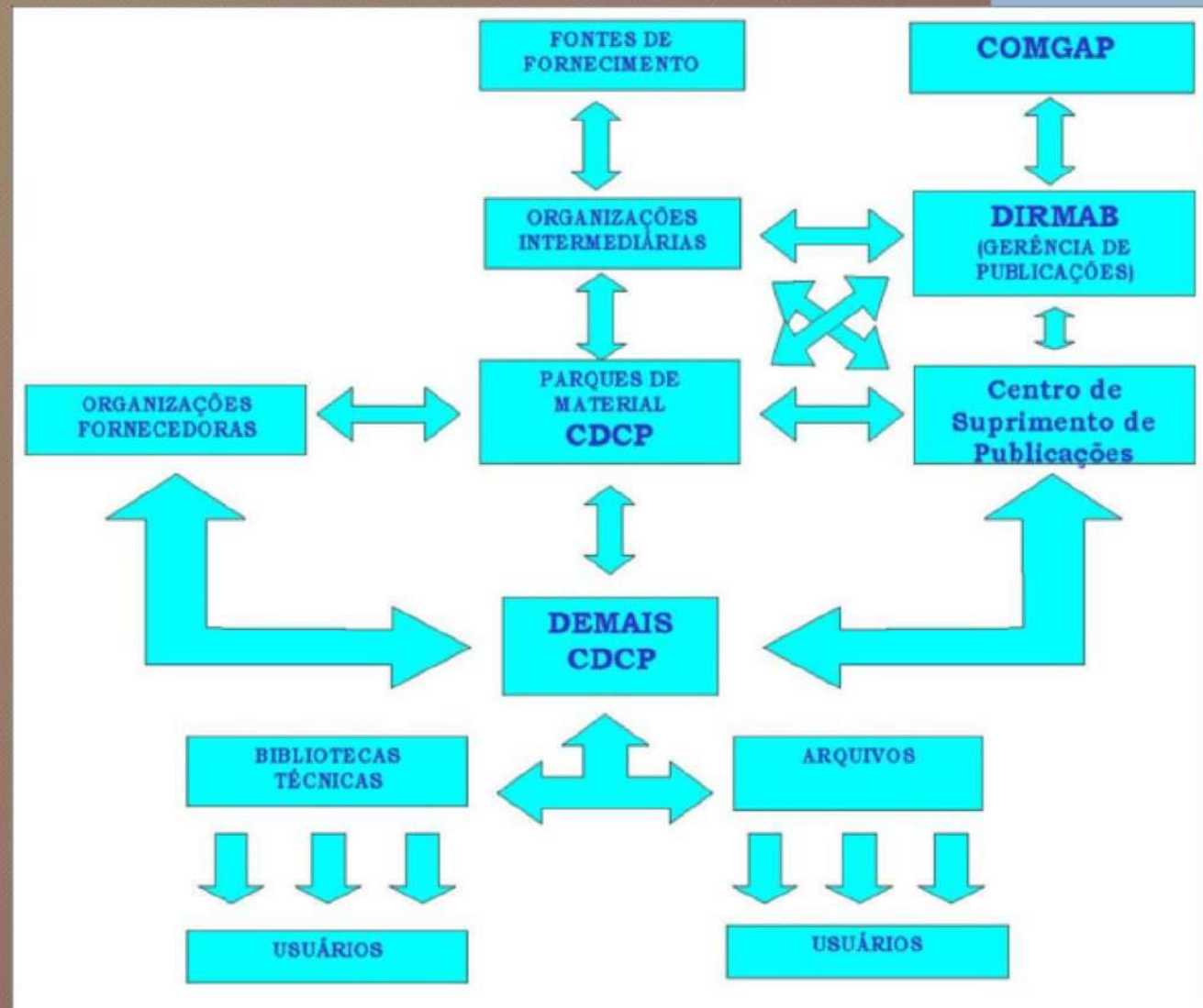
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

➤ SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP

- ❖ As bibliotecas técnicas e os arquivos possuem as seguintes atribuições:
 - ✓ Atualizar as publicações;
 - ✓ Assegurar que as publicações técnicas estejam completas conferindo-as através da LEP e os índices aplicáveis;
 - ✓ Indicar no SILOMS a localização física das publicações técnicas;
 - ✓ Catalogar, classificar e indexar as publicações de sua guarda;
 - ✓ Controlar os empréstimos de publicações; e
 - ✓ Organizar seu acervo de modo a facilitar suas consultas.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES

SUPRIMENTO
NO ÂMBITO
DO SISMA



ROTEIRO

- **NOÇÕES GERAIS SOBRE PUBLICAÇÕES**
- **PUBLICAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA**
- **MANUAIS TÉCNICOS E DIRETIVAS TÉCNICAS**
- **SISTEMA DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF**
- **SISTEMA DE PUBLICAÇÕES ATA 100**
- **SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES E CDCP**

OBJETIVO

- IDENTIFICAR AS PUBLICAÇÕES DO COMAER E AS PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES DO SISMA (Cn)